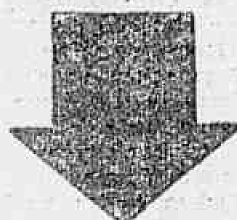


JULIO BOMBA PARA EXPLODIR NA UNDECIMA HORA!



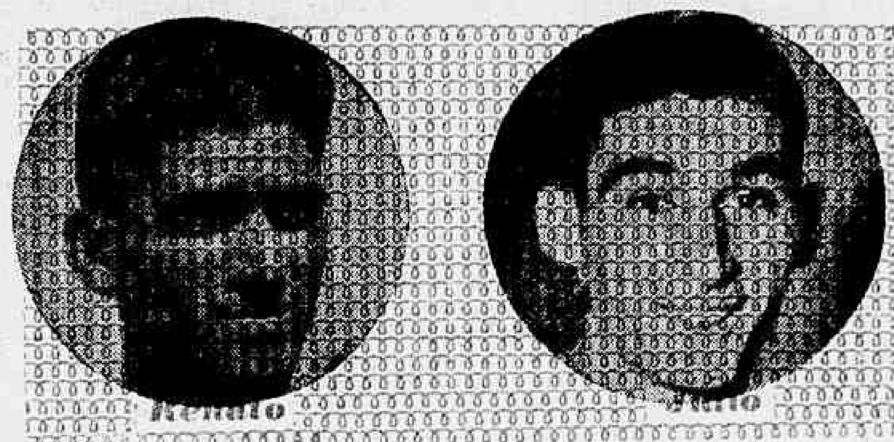
MUNDO Esportivo

ANO VIII S. Paulo, Sexta-feira, 25 de Setembro de 1953 N. 490



MARIO ISAIAS:

Tudo que estiver ao seu alcance a Portuguesa fará para derrotar o São Paulo



Renato



Genê



Oswaldinho



Modes...

O Palmeiras [illegible] em Vila Belmiro!

POY

O arqueiro menos vasado do campeonato

GUARANI - UMA POTENCIA

A vice liderança, orgulhosamente ostentada pelo esquadrão bugrino, vem sendo a nota mais brilhante deste primeiro turno de campeonato. A frente de Palmeiras, Corintians, Santos, Portuguesa, por seus proprios meritos e forças, o Guarani, no ineditismo de sua campanha, reforça os elogios à mil vezes decantada lei do acesso, e prova o cerne bom que lhe enrijece o intimo. Não possui astros, não luta com o estardalhaço perigoso de nomes muitos famosos. E' um quadro parelho em suas credenciais tecnicas. A consciencia de seu valor, a maneira comedida e sensata com que são recebidos todos os triunfos, têm garantido ao clube a posição que envaidece os campineiros. Porque o alvi-verde não se embebedou com os primeiros efluvios dos sucessos, nem se abateu sob o peso das duas derrotas que possui em seu passivo. Sua postura mantem-se dentro do equilibrio de verdadeiros esportistas, enquanto que os profissionais vão cumprindo as obrigações que lhes cabem, sem confiar demasiado, nem temer em excesso.



E, tudo isto, quando já estamos na decima primeira rodada do campeonato, com um longo terreno já percorrido. Os outros clubes, a cada peneirada iam caindo para planos mais inferiores. A estreiteza tecnica de cada conjunto, não era suficiente para conservá-lo na parte de cima da classificação. Iam escorrendo por entre as rodadas, escorregando para os ultimos postos. Só o Bugre resistiu aos solavancos, ao trabalho de escolha, às consequencias naturais da lei do mais forte. Postou-se entre os primeiros, com o atrevimento de sua gente moça. Tentaram bani-lo. Não conseguiram. A firmeza com que vinha, a certeza de que o seu lugar era ali, entre os maiores, foi mais forte que a reação sofrida. O Guarani permaneceu, e, com o insucesso do Corintians, na ultima rodada, guindou-se à vice liderança, a quatro pontos do lider invicto. A sua frente, só existe um, e grande. Atrás dele, muita gente boa, muito esquadrão famoso. Nem o argumento de uma campanha bafejada pela sorte, pode diminuir seus meritos. Porque os triunfos que colheu foram insofismaveis, frutos do esforço e da dedicação da rapaziada que defende suas glorias do passado, animados pelo mesmo espirito que sempre iluminou as campanhas do Bugre. Sem tocar no magnifico estadio, inaugurado este ano, atendo-nos especificamente ao desempenho de sua esquadra titular, temos de reconhecer no clube campineiro a sua condição de grande, de potencia futebolistica.

Se houve alguns clubes que não puderam corresponder até agora, e que, com sua queda tecnica, provocaram, em alguns aspectos do futebol paulista, um decrescimo de entusiasmo, há, por outro lado, essa ressurreição do velho e bravo Guarani, cuja atuação no certame trouxe-lhe maior brilho, avivou os torcedores, criando, ao lado do sempre repetido trio de ferro, outra figura-imã, outro numero à parte, no espetaculo do certame paulista de 53.

CRONICA INTERNACIONAL

HUNGRIA, CAMPEÃ DA TAÇA EUROPA CENTRAL

Dois resultados internacionais tiveram alguma repercussão na ultima semana. O primeiro (França 6 vs. Luxemburgo 1) em virtude de se tratar de eliminatoria à proxima Copa do Mundo. Nada, porem, alem disso, uma vez que se esperava o triunfo gaulês, conquanto nunca pelo largo marcador alcançado, uma vez que a peleja se travaria na capital luxemburguesa. O segundo (Checoslovaquia 5 vs. Suiça 0), porque ninguem aguardava a derrocada do celebre "ferrolho" helvetico, apesar da luta ter por palco a cidade de Praga. Os suiços ainda aguentaram o primeiro tempo, mas cairam irremediavelmente no final. Aliás, respondendo a um leitor, informamos que este prélio não conta para a proxima "Jules Rimet", pois tratou-se unicamente de uma contenda em disputa da Copa "Europa Central". A Suiça, em virtude de ser patrocinadora do 5.o certame mundial, está automaticamente classificada para as finais, juntamente com o Uruguai, ultimo campeão.

A classificação atual da Taça acima referida é a seguinte: 1.o) **Hungria, com 11 pontos** ganhos **em 8 jogos; 2.o) Checoslovaquia,** com 9 pontos ganhos em 7 jogos; **3.o) Austria, 9 pontos em** 8 jogos; 4.o) Italia, 6 pontos em 7 jogos; 5.o Suiça, 3 pontos em 8 jogos. Falta unicamente a realização da peleja Checoslovaquia vs. Italia, a ser efetuado dia 27 do corrente em Roma.

Caso sejam os checos os vencedores (o que é um pouco dificil em virtude de terem que jogar em terreno estranho), estarão classificados para a finalissima contra a Hungria. Em caso contrario, esta será a campeã.

::::::::

O Arsenal contratou Tommy Lawton, famoso centro-avante e varias vezes integrante do "English Team", principalmente nos **anos de 45 e 47.** Lawton começou a jogar futebol com 16 anos, como titular do Burnley, tendo em seguida se transferido para o Everton, de Liverpool. Passou por varias outras agremiações e encontrava-se no Brentford, clube da Segunda Divisão, de Londres, quando foi procurado por Tom Whittaker, que pretendia seu concurso. Imediatamente a transação foi realizada e Tommy Lawton (28 vezes "scratchman" inglês) passou a defensor do Arsenal, com 34 anos de idade.

::::::::

Já está definitivamente assentado que a cidade de Berna será o palco da peleja final pela Copa "Jules Rimet". Outras cidades, porem, verão tambem partidas do Mundial, tais como Zurique, Genebra, Lausanne e Lugano, todas com população superior a quarenta mil pessoas.



QUARTA-FEIRA, 16 — Alviçareira noticia circula na Capital Julio recupera-se rapidamente, e, dentro de alguns dias deverá estar a postos nos primeiros exercicios após a operação a que se submeteu. Desta forma, o Brasil, — que Julio é patrimonio nacional — vê reverter à ativa, um dos grandes craques que estes ultimos anos apresentaram ao nosso futebol. Um craque cujo valor maior, é sentir a jaqueta da seleção como um verdadeiro homen.



QUINTA-FEIRA, 17 — Diz-se no Rio que a seleção fará uma exibição em 54, no Pacaembu, em homenagem ao IV Centenario. Engraçados, esses cariocas. Jogos do selecionado nacional, em São Paulo, agora são um favor. Mera condescendencia dos guanabarinos, bondade deles, apenas Nada mais. Afinal, porque nossa terra deve ter o "direito" de ver a seleção? Só porque ganha em renda, em futebol, em mentalidade aos cariocas?



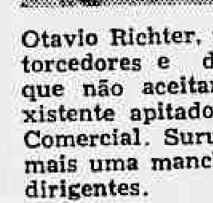
SEXTA-FEIRA, 18 — Os corintianos andam aí pela cidade com ares de alegria, com o entusiasmo renovado. A noticia circula entre eles como chamazinha que vai acendendo o rastilho da euforia de todos. Essa noticia é o ansiado retorno de Luizinho, que, parece, irá se concretizar no proximo domingo. O "endiabrado meia direita". idolo durante o tempo que esteve na equipe construiu um cartaz muito grande para ser esquecido de repente. E a torcida manda...



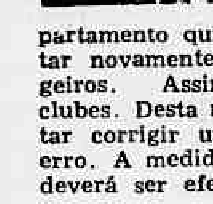
SABADO, 19 — O lider está jogando muito futebol. E, se a essa positividade de se ajuntar os erros de uma arbitragem então, ele fica mesmo invencivel. E o que aconteceu hoje frente ao Linense. Já era favorito destacado, o tricolor, e ainda, por cima, Caetano Bovino veio auxilia-lo com uma atuação eivada de erros em prejuizo do antagonista. O Linense ficou totalmente sem chance, perdendo por quatro a dois Bobagem de Bovino. O São Paulo não precisa desse tipo de ajuda.



DOMINGO, 20 — Enquanto o Palmeiras, sem favoritismo, bate a Portuguesa, o Corintians dado como provavel vencedor, perde em Campinas para a Ponte Preta Mas, a verdadeira sensação do dia é o quase esquartejamento de Otavio Richter, na rua Javari, por torcedores e diretores exaltados que não aceitaram o pena inexistente apitado por ele contra o Comercial. Sururu dos grandes, e, mais uma mancha na conduta dos dirigentes.



SEGUNDA-FEIRA, 21 — Reunião na FPF convocada por Paulo de Carvalho. Assunto: arbitragens.. Depois de franquaza sem rebuços do diretor do Departamento. debate-se o tema, chegando-se a conclusão de que, se o departamento quiser, poderá importar novamente arbitros estrangeiros. Assim concordaram os clubes. Desta maneira, vai-se tentar corrigir um erro com outro erro. A medida, acreditamos não deverá ser efetivada...



TERÇA-FEIRA, 22 — O Vasco da Gama interessa-se pelo concurso de Richard e Lanzoninho, enquanto Odair está em treinos na Portuguesa carioca. Laercio ainda continua na mira dos vascainos e Berto está sendo pretendido de volta. Enfim, parece que novo exodo, embora menos importante está se aproximando. E quase todos, como não poderia deixar de ser, provocados pelo Flavio Costa. Ele não é burro. Sem jogadores, seu cartaz escangalhado fica ainda mais baixo...



SELEÇÃO DO INTERIOR

Laercio 107 pontos

Wilson 84,5 - Valdir 105,4

Geraldo 85,1 - Clovis 79,4 - Saraiva 62,5

Alfredinho 72,2 - Nonô 101,6 - Silas 74

Prospero 66,1 - Alemãozinho 62,9

O VASCO AGUARDARÁ

Não era segredo para ninguem o interesse do Vasco em torno de Laercio, goleiro da Portuguesa santista. O Palmeiras tambem estava no pareo, há mais tempo aliás que o clube de São Januario. Agora, com o encerramento das inscrições para o returno no Rio, voltou a carga o Vasco, mas os lusos praianos resolveram não abrir mão de Laercio, pelo menos até o fim do ano, que retornarão às conversações. Ocorre, porem, que o Vasco pediu prioridade para a contratação, prioridade que parece pertencer ao Palmeiras, segundo declarações de seu presidente. Estará a Portuguesa jogando com "pau de dois bicos"? Laercio provavelmente será negociado no fim do ano, mas quem estará na frente das negociações? Quem tem prioridade: Palmeiras ou Vasco?

PUBLICIDADE CORMA

Da Editora Publicidade Corma, recebemos interessante exemplar da tabela-folhinha para classificação do Campeonato Paulista de Futebol. Trata-se sem duvida de um trabalho muito original, muito simples mas de alta valia para quem, como nós, precisa estar sempre a par da marcha dos clubes na classificação do campeonato.

Daqui, os nossos agradecimentos à Walter Pelegrini, representante da Corma, pelo envio da referida folhinha.

Novo endereço do MUNDO ESPORTIVO

AVISAMOS AOS NOSSOS LEITORES, ANUNCIANTES E AMIGOS, QUE ESTAMOS INSTALADOS EM NOVO ENDEREÇO, A RUA SETE DE ABRIL N.º 105, 1.º ANDAR, SALA 105. EDIFICIO LUIZA. PROVISORIAMENTE. ATENDEREMOS AOS CHAMADOS TELEFONICOS, PELO APARELHO 35-8080.

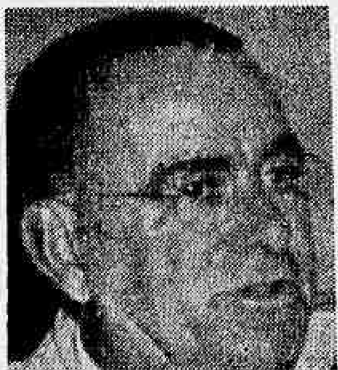
DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos, Gordura, Magreza. Fraqueza geral. Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides (bocio). Papo, Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres, Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof. HILIO DE LACERDA

AVENIDA SÃO JOÃO, 536 — 2.o ANDAR — FONE: 34-2295

NOVA PROMESSA DE CAMPINAS



Pretinho e liso, Arlindo escorregou que nem sabão por entre a defesa do Corintians. Olavo pisou nele e levou o maior tombo de sua vida no alvi-negro. Num compromisso tão serio, jogou com a naturalidade de mestre, com a desenvoltura de craque. O celeiro pontepretano fornece mais uma grande esperança.

POR FORA SILENCIO, POR DENTRO DESCONFIANÇA...

Paulo de Carvalho reuniu os presidentes e falou-lhes francamente. Abertamente. Com vontade de aclarar as coisas. Todos os presentes, ouviram com suma atenção o que foi dito. Houve até alguns confortadores acenos de cabeça e apartes de solidariedade. Terminada a reunião, o grupo se dispersou. A impressão, porem, é a de que se alguem se abriu, verdadeiramente, esse foi o diretor do Departamento. Porque os demais conservaram cuidadosamente cerradas as portas de certo compartimento intimo, onde mora o sentimento que não pode ser expresso...





FAVORITO O BRASIL

A imprensa e os futebolistas italianos elegeram a representação brasileira como a grande favorita do pareo de 54, na Suiça. Para eles, o Brasil será o novo Campeão Mundial. Resta-nos esperar que, como sempre, mais uma vez estejam os estrangeiros melhor informados do que nós sobre nossas coisas...



OUTRA CARA NOVA NA ROLETA DO FUTEBOL

O proprio silencio em torno das demarches, demonstra o valor da aquisição que Giuliano anda atrás, no interior fluminense. Trata-se de um centro-medio mocinho, de vinte e dois anos. E garantem que com essa idade, já tem uma classe superior à de muito medalhão. Como o Palmeiras vem tendo sorte com os novos, e, considerando que a intermediaria atual não é exatamente o que o quadro necessita... é justo esperar-se pelo nascimento de mais um astro. Que as fadas boas que protegeram Otavio, Humberto e Cação, voltem tambem suas graças para a misteriosa revelação fluminense...

HOMERO VALE 20 MILHÕES

Pandolfini foi um dos que conheceram o valor do Corintians, no torneio de Caracas. E, falando sobre os corintianos, disse que Claudio e Homero foram os maiores. Orçou o valor do ultimo na bagatela impressionante de vinte milhões de libras. Diria o mesmo agora? Dificil...



AFINAL, VARGAS NETO TEVE UMA INSPIRAÇÃO NA VIDA...

Dessa cabeça mal-pensante, verdadeira fabrica de disparates que é a do Vargas Neto, saiu afinal alguma coisa iluminada. O recente dispositivo que leva sua aprovação, de só ser possivel a supressão da lei do acesso por uma maioria de dois terços, é uma verdadeira pausa na serie de asneiras que vinha cometendo. Porque a lei do acesso tem inimigos, e inimigos que vivem sempre à espreita para guilhotiná-la. Porem, com a barreira dos dois terços, esses coveiros terão de ficar de fora, e de reprimir seus impulsos nefastos. Demorou, mas Vargas Netto deu uma dentro...





MEDALHA DE OURO

Esfusiante nos rushes, impressionante na fibra, pratico nas jogadas que buscam sempre o gol, Maurinho ganhou medalha de ouro este mês, por "relevantes serviços prestados ao São Paulo". No futebol, vale bola na rede. E Maurinho tem seguido à risca o ditado. Merece a medalha.



JOÃO GUIDOTTI OLHO CLINICO DO INTERIOR

João Guidotti é um presidente em três dimensões. Tem energia administrativa, o tino politico e a aguda percepção do futebol e dos futebolistas. Ainda agora, os olhos de lince do presidente divisaram, nas centenas de jogadores interioranos que buscam uma chance, esse esplendido valor que promete ser Biguá. Completamente desconhecido, foi descoberto pelo olho clinico de Guidotti que o trouxe para o plantel quinzista onde ele começa a mostrar suas qualidades. Com isso, fica mais uma vez provada a capacidade indiscutivel de Guidotti, no avaliar as possibilidades de um elemento. Tem tarimba.

MAIOR TRANSAÇÃO TECNICA

As jornadas individuais brilhantes e seguras de Valter, trazem sempre à lembrança o acerto e a felicidade com que operou o Santos transacionando com o Ipiranga para trazer o craque às suas fileiras. Até agora, não houve melhor negocio, no terreno tecnico. Valter rende polpudos juros.



PROCURA-SE UM CENTRO AVANTE PARA O BRASIL

A verdade é essa. Estamos às vesperas do Mundial e não temos um centro avante à altura do quilate tecnico dos demais defensores das outras posições. Depois que Leonidas, Heleno e tantos outros se foram perdendo no arrastão do tempo, o Brasil ficou com um vacuo até agora impreenchido, no comando do ataque. Os elementos com que contamos, valem apenas no sentido da necessidade que se tem de lançá-los. Individualmente, longe desse imperativo, o exame imparcial revela que não estão à altura dos nomes que guarneceram essa posição. Lacuna perigosa.





LIDER DAS ARBITRAGENS COMPLICADAS

Com bons conhecimentos tecnicos, Otavio Richter, todavia, não consegue passar duas partidas sem levantar casos. XV vs. Corintians, Ponte vs. São Paulo e a ultima hecatombe da rua Javari, são apenas episodios nessa historia complicada de um bom juiz que tem o defeito de atrair... incidentes.



ALFREDINHO A ESPERANÇA TECNICA DO LINENSE

Saindo do Palmeiras, onde esteve em experiencias, encontrou no Linense o ambiente e a disposição necessarias para um deslanche que se alarga com o impeto de uma verdadeira esperança. Alfredinho, na veloz dianteira do alvi rubro, é cerebro e sangue, imaginação, passe e arremate. Sem pressão de nenhuma ordem, vai jogando ao seu jeito, tranquilo e confiante. Na virada do turno, quando seu clube terá a mais ardua caminhada, o ponteiro deverá provar que a esperança nele depositada, não foi em vão. Tem predicados, vontade e fibra para isso.

O MAIS ANTIGO TITULAR

Muitos passaram ou estão presos à rede da cerca. Mas, Teixeirinha continua. Com a mesma fibra, a mesma dedicação, o mesmo amor pelo São Paulo e... a mesma "saidinha" pela esquerda, fazendo a volta no zagueiro. Os anos vão enrijecendo-o, como fazem com as madeiras de lei...



SASTRE AINDA DARÁ COM AS COSTELAS NO SÃO PAULO

Ninguem esquece don Antonio. Seu nome é uma legenda no Canindé. Sua bondade, seu jeito humano de sentir o futebol e os futebolistas, a fidalguia com que sempre agiu no tricolor, o suor que derramou generosamente naqueles inesqueciveis anos, grangearam-lhe uma estima que força a volta, que pede o retorno, que exige o reatamento da amizade antiga. E, como o sentimento é mutuo, mais cedo ou mais tarde, Sastre estará de novo passeando pelo Canindé, brincando com um e com outro, revivendo suas glorias e plasmando os futuros defensores da jaqueta que ele honrou.



FIUME PARA O

Bem, para este lado, para o Ceu, eu poderia mandar muitos desses pontas que andam por aí. Mas, parece que não fica bem, não é? Porque eles podem se zangar e entrar "para matar" e a gente perde o maná. Prefiro, portanto, escolher outro para ser recebido entre os arcanjos e receber, de São Pedro, a chave do Ceu. Pois esse homem, o escolhido, só pode ser VALDEMAR FIUME, o jogador mais leal que conheço. A festa de recepção do craque lá nas "etereas plagas" haveria de ser formidavel. Oradores de todos os lugares da terra e, por ultimo, o porteiro do ceu



faria a oração final, antes do agradecimento de Fiume. Somente que era capaz de haver encrenca, pois o palmeirense pensaria, pensaria e responderia somente: "Tenho dito".

ASSIM SEJA DIZ O ZAGUEIRO PEPINO



Muitos vão estranhar. Mas, esses muitos, não jogam de zagueiro e nunca marcaram o CLAUDIO. O "baixinho" é de morte! Corre, dribla, chuta, se desloca, não dá um instante de sossego. Porisso é que

PARA O CLAUDIO

gostaria de ve-lo no Inferno, somente porisso, pelo pequeno inferno que ele costuma "preparar" para os beques que o enfrentam. Lá, no reino do enxofre, ao invés de bola de couro, uma pelota de fogo, ao invés de zagueiros adversarios, diabos com tridentes. E, palavra! gostaria de olhar o "joguinho" de Claudio nessa ocasião. Logico que não queria ve-lo definitivamente no Inferno, mas somente durante noventa minutos, tempo regular de uma partida. Fora do futebol, é um magnifico sujeito, mas na cancha... Inferno para ele.

★

MINHA GAFFE AO MICROFONE

"Eu estava num galho, entre o Ipiranga e o America, de Uberlandia, devido a uma confusão de contratos, havida en-



tre os dois clubes. Fomos, então, disputar um prelio naquela cidade. E, no sabado, quando estavamos na cidade, uma emissora veio me entrevistar sobre aquele assunto. Quando o locutor me passou o microfone, eu já fiquei um pouco nervoso. Tentei, porem, sair da enrascada:

— Em primeiro lugar...

Mas, não sai disso. Passaram-se alguns momentos e eu não acrescentava mais nada. Então, o Osvaldo, goleiro, chegou perto do microfone e ajuntou: — .. o Corintians! O alvi negro estava em primeiro lugar no campeonato. porisso o Osvaldo falou aquilo, fazendo piada. Estava desfeita a entrevista. Nada mais podia fazer. Todos riam. Então, perdido por perdido, acabei com a festa e disse: — Em segundo lugar o Palmeiras! Até hoje o locutor não sabe o que se passou. — Confissões de LIMINHA.

★

O QUE NUNCA HEI DE SER

1 — LADRÃO, porque respeito a propriedade alheia.

2 — ASSASSINO, porque obedeço as leis de Deus.

3 — ORGULHOSO, porque quero e gosto de me dar bem com todo mundo.

4 — BOEMIO porque não topo a chamada vida noturna.

5 — EMPREGADO, porque não gosto de receber ordens de patrão.

Confissões de CIASCA, goleiro da Ponte Preta.

★

ESTE É O MAIS GOZADO TORCEDOR

"Não preciso ir muito longe, pois é mesmo em Piracicaba que existe o torcedor mais gozado, mais animado que conheço. E' corretor de imoveis e fã incondicional do XV de Piracicaba e, apesar de contar cerca de 50 anos de idade, grita, gesticula, faz tudo enfim o que deve fazer um torcedor. O apelido do nosso amigo é Espetete, porque tem a mania de brincar com todos e terminar todas as palavras que pronuncia com "ete". Por exemplo: a mim ele chama de Pepinete. Gosta de ver o XV vencedor, principalmente contra o "Corintianete" e, nessas ocasiões, parece que foi vacinado com agulha de vitrola. Durante o jogo, contam os que ficam perto dele, que perde as estribeiras. Grita, berra: "Avancete Morenete. Chutete no golzete que Gilmarete não pegue-



te". E vai por aí afora, chamando Armandete ou o Santo Cristete. Dizem que é heresia, mas ele não "liguete". Tem "topete". No fundo, porem, é igual a todo torcedor. Inflamado, vibrante, mas amigo de todos. Nós do XV o admiramos bastante." Confissões de PEPINO.

★

JÁ COMI ESTE PRATO OBRIGADO

"Não posso nem ver figado. E, certa vez tive de enguilir quase meio quilo dessa infeliz parte do



boi. Foi na casa de um amigo. Amigo, propriamente não. Era um rapaz conhecido, apenas. E de muito boa familia, como verifiquei logo que cheguei à sua casa para o jantar a que ele me convidara. Fomos para a mesa, veio a sopa, vieram alguns outros pratos miudos e, por fim, como se viesse ao meu encontro especialmente, vi que a empregada se aproximava com uma posta deste tamanho de figado. Iniciei logo um assunto demorado com meu amigo e afastei delicadamente o prato da minha frente, como querendo dar mostras de que já estava satisfeito. Mas, não houve jeito. Serviram-me um naco enorme e eu, para bancar o educado, enguli tudo aquilo. Você quer um conselho? Não vá jantar em casa de quem você não tenha ainda confiança para rejeitar qualquer coisa". — Confissão de RICHARD.

★

O FÃ PERGUNTA

Prezado FABIO: Gostaria que você me respondesse as seguintes perguntas: 1) Qual o clube que mais admira na Primeira Divisão Paulista? 2) Pretende continuar jogando pela Ferroviaria ou ficará no Palmeiras? 3) Qual o seu nome completo? 4) Qual a sua maior emoção no futebol? 5) Por que não se firmou como goleiro do Palmeiras? 6) Como formaria uma seleção do Brasil no momento? Agradeço (as.) CARMO GARCIA.

Amigo CARMO: Recebi sua carta e respondo suas perguntas com prazer. 1) O maior de todos é o Palmeiras. 2) Não estou mais na Ferroviaria. Pertenço ao plantel do Parque Antartica. 3) Fabio Crippa, eis meu nome completo. 4) Tive varias, mas nenhuma suplantou a obtida com a vitoria na I Copa Rio. 5) Acho que não é tanto assim. Que diz você? 6) E' um pouco dificil e eu não sou tecnico. Desculpe-me. Disponha.

O CRAQUE RESPONDE

★

NUNCA ESQUECEREI ESTA JOGADA

"Já passavam alguns segundos do tempo regulamentar, no jogo que nós disputavamos com os alemães, no torneio Olimpico. Estavamos ganhando por três a dois. Veio, então, o lance que dificilmente hei de esquecer. Os teutos cobraram uma falta e deram a bola ao centro avante, perto da linha lateral. Entrei no jogador adversario e cutuquei a pelota para fora do campo. Tudo legal. Nem havia tocado no centro avante. Mas, o juiz achou de dar falta e eu corri para a minha area. O ponta bateu a penalidade eu cabeceei, tentando colocar fora da area. Aí estava o medio esquerdo alemão que pegou um sem-pulo impossivel. Nosso guardião se ati-



rou, mas foi inutil. A bola entrou no canto sem apelação. Estava decretado o empate. No mesmo instante acabava o tempo regulamentar e começaria a prorrogação na qual seriamos derrotados. Como vê, é mesmo um lance dificil de ser esquecido..." Palavras de Valdir, ZAGUEIRO DA PONTE.

O CRAQUE Na intimidade



Sapato: 42 — Colarinho: 38 — Não usa chapeu, nem oculos — Na geladeira, o que mais procura é uma "sodinha" — Amigo do peito: Zezinho, do Botafogo — Manda fazer os seus ternos conforme a estação do ano — Não tem preferencia por cor nem tecido — barbeia-se em casa quando tem pressa, no barbeiro quando está na moleza — usa chuteira de bico mole — conforme o adversario, põe caneleira nas pernas — Catolico apostolico romano — Não tem apelido — proverbio predileto: Deus ajuda quem madruga — Familia: mãe, Olivia Gomes da Silva e mais cinco irmãos: Paulo Roberto, Rosalem, Nair, Edith, Iolanda e ele, Carlito Roberto da Silva — Assina só Carlito Roberto.

MINHA MAIOR GARGALHADA

Quem conta é Muca. Os dois casos, provocaram nele, as duas mais gostosas gargalhadas de sua vida:

— "O primeiro, aconteceu em Portugal. Nininho já andava confuso, depois de ouvir tantas linguas estrangeiras. Suecia, Espanha, Turquia, Finlandia, tinham sido os paises visitados. E, porisso quando chegamos a Portugal Nininho já não entendia mais nada. Quis, então, comprar dessas filigranas portuguesas. Convidou Brandãozinho e saiu. Andaram um pouco, quando avistaram uma joalheria. Nininho adiantou-se, e, quando já estava com um pé na porta, voltou-se até o centro medio, e, em voz baixa perguntou-lhe: "Escuta, Aqui, como é o negocio: é "ché" ou "muchacho"? Isso aconteceu, palavra!"

Aoutra, prossegue Muca, passou-se na sede da Portuguesa. Leopoldo entrou quando encontravamo-nos todos reunidos, na sede do largo São Bento. Começou a cumprimentar um por um, mas não se dirigiu a um rapaz dos aspirantes que tambem se encontrava conosco, e que usava um berrante paletó xadrez, desse xadrez que doi na vista. Não sendo cumprimentado, reclamou: "Mas, como, Leopoldo? Que mascara é essa, que não dá mais bola a jogador de aspirante? Nem cumprimenta..." — "Impossivel cumprimentá-lo" respondeu Leopoldo. E, olhando para o paletó esquisito: — "Você está atrás do alambrado..." Não houve quem ficasse serio, a gargalhada foi geral

CICLO DESFAVORAVEL DO CAMPEÃO

Duas fases distintas caracterizaram o desempenho do Corintins, as quais, somadas, não conseguem igualar a atuação frente a Ponte Preta. **Por aí se vê que continua o declínio e tão cedo** não será atingido um nivel de **produção capaz de tranquilizar a** torcida, já que despiu-se o bicampeão **das grandes virtudes** que o levaram à posição de destaque e, dado o primeiro sinal de descontrole, uma série de sucessivos erros vem contribuindo para o agravo da situação.

Por erro de escalação, o conjunto deveria ser condenado, tão logo pisou a cancha. De forma alguma, é possivel admitir-se a presença de dois meias, cujas caracteristicas se assemelham, desempenhando funções, teoricamente distintas, mas, praticamente, identicas, por força de hábito. Luizinho e Simão, deveriam, obrigatoriamente, repartir o campo de jogo. O primeiro, recuado na preparação e o segundo, junto a Baltazar para facilidade de jogo diante da meta. Mas, como é possivel a Simão, dono de visiveis tendencias para a armação e meio de campo encarregar-se de desfechos de jogadas se não tem aptidão para isso? As consequencias foram imediatas. Além de dois ou três lances, nada mais realizou na frente, abandonando, por falta de adaptação, a zona de campo em que precisava atuar. Como reflexo, inexistiu a menor ameaça corintiana nas imediações do gol contrário, principalmente porque Baltazar não se acha em periodo favoravel de sua carreira e carece de maior mobilidade e destreza. Lutando contra as proprias forças que o traem e sentindo, nitidamente, a ausencia do homem em que se escora (Carbone), Baltazar perdeu a minima noção de ataque, limitando-se a atrasar bolas à Luizinho, quando esse o acompanhava de perto na retaguarda.

Escreveu AMAURI NASCIMENTO

As duas fases do desempenho corintiano, divergem em tempo, de duração. A primeira, longa, atravessando tôda o primeiro tempo e entrando no segundo até a marcação do tento de Luizinho. A apatia, definiu com exatidão, os morbidos movimentos. Nada deu certo porque, além do natural desentendimento em setores que passam por transformação radical de integrantes, havia o temor proprio daqueles que sentem o receio da repetição de uma negativa jornada Atrás apenas as iniciativas de Murilo tinham destaque, principalmente nas antecipações. Na intermediária, pintou-se em tons negros a luta interna de Goiano contra a decadencia que lhe reserva o atual ciclo de sua carreira. Dai, resultou o desequilibrio total da intermediária. Na zaga esquerda, Julião batia-se no sobressalto que apodera os valores menos experimentados, ante a incumbencia de sub r aos titulares em situações de recurso. Na frente, dividiu-se a dianteira em parcelas nulas e definhou-se o estilo que personificava o Corintians: entendimento rápido e contra-golpes estonteantes, a base de mutua e precisa compreensão.

O segundo periodo do trabalho alvi-preto, teve apenas a duração de poucos minutos, e existiu enquanto o calor do entusiasmo do gol da vitória, estimulou os jogadores a lances de maior vulto. Então, ficou a ilusão de que voltara a reinar lucidez e discernimento, porque tudo era medido, os passes calculados, as deslocações habeis e os tiros certeiros. Até a linha média, desceu para um apoio realmente util, porém, como todas as demais ações do quadro, passageiro. Caso fosse mantido o rendimento dos minutos posteriores ao gol, haveria motivos para tranquilidade e segurança.

Todavia, da mesma forma com que veio, sumiu, embora gradativamente. Apagou-se a chama de entusiasmo e o temporal aceto coletivo fundamentado em alguma estrutura tática, caiu por etapas. Voltou o marasmo, o qual, por certo, existirá nos futuros desempenhos. Está o conjunto, mergulhado nessa indecisão a que se submetem os que não confiam mais nas proprias forças. A mudança radical de escalação, foi um remédio que não poderia apresentar maiores resultados. Só o tempo cura doenças, cujas origens estão na propria marcha do futebol e no campeonato. O ciclo da exuberancia corintiana, teve o seu término. O futuro confirmará.



Grande Campanha Social

SAMPAULINO!

Você é simpatizante do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE?

→ Pois o "São Paulo" precisa de você como sócio!

ALFREDO:

O termometro tecnico da Portuguesa apresenta a seguinte classificação:

1.º - Santos; 2.º - Brandãozinho; 3.º - Nena; 4.º - Valter; 5.º - Renato; 6.º - Ceci; 7.º - Lindolfo; 8.º - Genê; 9.º - Atis; 10.º - Guimarães e 11.º - Edmur.

RENATO:

Por ordem tecnica, eu classificaria assim os craques do São Paulo:

1.º - Pé de Valsa; 2.º - Maurinho; 3.º - Mauro; 4.º - De Sordi; 5.º - Teixeirinha; 6.º - Alfredo; 7.º - Bauer; 8.º - Negri; 9.º - Albella; 10.º - Gino e 11.º - Poy.

CLOVIS:

Os craques corintianos são assim classificados por valor tecnico:

1.º - Gilmar; 2.º - Luizinho; 3.º - Claudio; 4.º - Carbone; 5.º - Roberto; 6.º - Goiano; 7.º - Homero; 8.º - Olavo; 9.º - Idario; 10.º - Simão e 11.º - Baltazar.

CLAUDIO:

Tecnicamente, escalaria do seguinte modo a esquadra do Guarani:

1.º - Dido; 2.º - Nonô; 3.º - Romeu; 4.º Clovis; 5.º - Renato; 6.º - Dirceu; 7.º - Manduco; 8.º - James. Deixo de classificar Valdir, Saraiva e Araraquara porque ainda não os vi jogar.

Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

– por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.



FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtos de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranjeira S. A.
Prudência Capitalização S. A.
Sul América Terrestres Maritimos e Acidentes



MOVEIS DE AÇO FIEL, S.A.
R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS



HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

PROFECIAS PARA A RODADA

CORINTIANS VS. GUARANI

ROBERTO: *Clovis será o melhor da defesa do Guarani.*



Não, amigo, não sou disso. Não gosto de dar palpites em futebol. Entretanto, todos nós do Corintians estamos confiantes na vitoria sobre o Guarani. Andamos perseguidos pela má sorte, mas tudo terá que mudar. O nosso primeiro gol surgirá aos 10 minutos da fase inicial, por intermedio de Carbone ou Baltazar. Depois, outros virão e o Claudio tambem marcará o dele. Tambem não direi que o Guarani é sopa, pois não existe isso no futebol e acredito que Dido e Romeu são os mais perigosos elementos do Bugre. Entre estes dois e Nonô surgirá o melhor atacante deles. Clovis, sem duvida, terá destaque na defesa, pois é um bom jogador, marcando bem, jogando sempre com dedicação. Tratando-se de um bom prelio, a arrecadação será de uns trezentos mil cruzeiros, aproximadamente. A nossa torcida estará presente, como sempre. E a peleja que mais me interessa na rodada, após a do Corintians é logico, é a que será travada entre tricolores e lusos. Acredito no triunfo da Portuguesa, principalmente porque sempre se agigantou contra os grandes. O escore é que não sei, pois, repito, não gosto de dar palpites. O arbitro para a nossa peleja poderia ser João Etzel. Quando se joga pela manhã, fica-se com a tarde livre e, assim, após o jogo, irei para casa e almoçarei com prazer, pois o Corintians terá vencido. E a minha diversão será a de ver e ouvir programas de TV, inclusive futebol.

NONÔ: *O São Paulo vai empatar com a Portuguesa*



O Guarani está confiante. O nosso quadro é bom e, conquanto reconhecendo o valor do Bi-campeão, estamos bem preparados e tudo faremos pelo triunfo, que nos conservará na vice-liderança da tabela. Espero vencer o jogo. De quanto, não sei. Entretanto, aos 10 minutos mais ou menos, abriremos o placarde, com um gol de Romeu, que é louquinho para visitar as redes contrarias. Naturalmente, envidarei os melhores esforços para mandar a pelota para as redes de Gilmar. O jogo é dos melhores, muita gente virá de Campinas, acompanhar a nossa jornada. Por isso, a arrecadação será muito boa. Calculo uns trezentos e setenta mil cruzeiros mais ou menos, com possibilidade de ultrapassar os quatrocentos mil. Claudio será um perigo permanente para a nossa defesa, constituindo-se no melhor elementos do ataque corintiano, enquanto o centro-medio Goiano imperará na retaguarda. Pretendo ficar em São Paulo para assistir o jogo entre tricolores e lusos, logo à tarde. Vai ser muito boa essa peleja e acho que terminará empatada, em que pese o favoritismo sampaulino. Para a direção do jogo Corintians vs. Guarani, preferiria Querubim da Silva Torres, que era, na minha opinião, o melhorzinho de todos. Acontece, porem, que foi desligado e assim qualquer um serve. Pretendo, logo à noite, após o jantar, levar minha esposa ao cinema em Campinas. E nessa ocasião espero ainda estar na vice-liderança.

SANTOS VS. PALMEIRAS

TITE: *Vencerei e irei à igreja com minha esposa* – LIMINHA: *Jair vai marcar um gol da linha media*



Sim, estou melhor. Aliás, espero reaparecer contra o Palmeiras, no proximo domingo. E reaparecerei com uma grande vitoria, tenho certeza, pois o Santos ganhará o jogo, marcando 3 a 1 sobre os esmeraldinos. Marcaremos o primeiro gol aos 15 minutos, quando Alvaro esticará a Nicacio, que entrará na area e... Oberdan irá buscar a pelota no fundo das redes. Nicacio, portanto, será um dos marcadores. Alvaro e Hugo completarão o placarde do nosso lado, enquanto Liminha assinalará o tento de honra do Parque Antartica. Ninguem ignora que o publico santista gosta de futebol e tratando-se de um grande prelio estará em grande quantidade no estadio. A arrecadação, sem duvida será de trezentos mil cruzeiros aproximadamente. Dai para cima, nunca inferior. Continuo acreditando que o Palmeiras possui um bom plantel. Os pontos perdidos pouco ou nada querem dizer. Fiume será o melhor elemento da defesa no jogo contra nós, figurando Humberto como o mais destacado da vanguarda. Adianto que vamos ter o maximo cuidado com o olimpico. Logicamente, como estamos ainda no pareo para o titulo, interessa-me saber o que for ocorrendo no Pacaembu, entre São Paulo e Portuguesa, conquanto acredite na vitoria do tricolor por 2 a 1. Dante Rossi será o juiz mais indicado para o nosso jogo. Após a luta, irei para casa e, em seguida, como bom catolico que sou, à igreja junto com minha esposa.

★

Vila Belmiro é famosa, mas francamente, espero voltar de Santos com a vitoria. E uma vitoria por 3 a 2, apertada, mas de grande destaque. Inauguraremos o escore aos vinte minutos de jogo, graças a um passe que pretendo dar ao Humberto. Ele entrará, olhará e.. gol do Palmeiras. Jair tambem assinalará um dos nossos tentos, numa daquelas faltas de linha media, em cuja cobrança ele é especialista. Manga só ficará olhando e depois irá catar o balão lá no fundo do barbante. O terceiro gol nosso ficará a cargo do Rodrigues. Os santistas marcarão por intermedio de Nicacio e Vasconcelos. Se este não jogar, venceremos por 3 a 1. Acredito que a arrecadação alcançará aos duzentos e trinta mil cruzeiros e gostaria que Otavio Ritcher estivesse na direção do jogo pois, a meu ver, é o melhor entre os arbitros. Valter vai ser o melhor dianteiro do Santos enquanto Helvio destacar-se-á na retaguarda, não obstante não conseguir obstar os nossos gols. E não cito o zagueiro somente porque ele vá me marcar, pois tambem darei tudo. Dos demais prelios, o S. Paulo vs. Portuguesa de Desportos é o que mais me interessa. Se os lusos conseguirem manter seu ritmo de jogo tambem na etapa final vencerão a peleja. 1 a 0 será o escore, gol de Osvaldinho. Assim que terminar o jogo em Santos, regressarei imediatamente para junto de minha senhora. E não pretendo mais sair de casa.



SÃO PAULO VS. PORTUGUESA

GINO: *Maurinho abrirá o escore, aos 15 minutos.*



O prelio contra a Portuguesa de Desportos vai ser dificilimo, como todos os outros aliás, principalmente agora que somos lideres e invictos. Entretanto, vamos vencer, não tenho a menor duvida. Estou propenso até a dar um palpite: venceremos por 2 a 1. Inauguraremos o marcador com um gol de Maurinho aí pelos quinze minutos de jogo, no primeiro tempo. Palpite errado? Não sei. A verdade é que tenho o pressentimento de tudo isso, inclusive de que Albella e Edmur completarão o placarde. Bom publico comparecerá ao nosso maior estadio, embora esteja bem longe daquele ultimo classico em que tomamos parte. Vamos dizer que a arrecadação será entre quinhentos e oitenta e seiscentos mil cruzeiros. Dois nomes obterão grande destaque na equipe da Portuguesa: Renato no ataque, sempre consciente na armação, e Nena na defesa, dificultando os nossos avanços, nunca porem impedindo-os totalmente. Se há jogo que, alem do meu, despertará minha atenção, esse será o entre Corintians e Guarani, domingo pela manhã. Irei ouvi-lo pelo radio, porem acho que vencerá o onze do Parque São Jorge. Digamos que por 3 a 1. O melhor arbitro para o classico? Bem, acho que João Etzel é o melhor de todos, o mais energico e gostaria de vê-lo em ação. Depois do triunfo, muito contente, irei para casa de minha noiva, Enida de Freitas. Pretendo levá-la ao cinema. Qual o melhor filme que está passando?

BRANDÃOZINHO: *Venceremos por 1 a 0, gol de Genê.*



Vamos ganhar, sabe, quebrando assim a invencibilidade do São Paulo no campeonato. E tenho a impressão de que o faremos pelo escore minimo, numa bola lançada para a area, da qual se aproveitará Genê para balançar as redes de Poy. Se não fôr Genê, pode ficar certo, o tento da vitoria pertencerá a Renato. Estaremos então, a essa altura, jogando o trigesimo quinto minuto do primeiro periodo. Bom publico comparecerá ao Pacaembu, grande parte dele, a maioria talvez, ansiosa por ver a queda sampaulina. Acredito até que a arrecadação atingirá a casa dos oitocentos mil cruzeiros. Sim, a peleja vai ser durissima e nós teremos que ter o maximo cuidado com Maurinho, pois, nesse dia, será o mais destacado avante tricolor. Mas, daremos bem conta do recado. Na defesa do Canindé, mais uma vez pontificará Mauro, conquanto não possa impedir o tento de Renato. Por outro lado, enquanto a peleja estiver transcorrendo, estarei com os ouvidos atentos, prestando atenção aos alto-falantes do Estadio, pois interessa-me tambem o resultado do jogo entre Santos vs. Palmeiras. Acredito que o Santos vencerá por 2 a 1. Se pudesse escolher, Otavio Richter estaria dirigindo o nosso prelio contra os sampaulinos, mas, com ele ou sem ele, a vitoria será da Portuguesa. E, depois do triunfo, irei com minha esposa a um cinema, alegre, satisfeito. Será uma especie de comemoração.

OS NUMEROS NÃO MENTEM O SÃO PAULO ESTA' COM TUDO

Depois do que se viu no São Paulo-Rio e no torneio Octogonal, em que pese neste último ter chegado às finais, pouco se poderia esperar da equipe tricolor no campeonato, tantos eram os seus problemas atacantes, tão profundos, que pareciam insanáveis. Pelo menos, durante este ano de 53. As decepções dos últimos certames, ocasionaram grande mal estar nas hostes do "clube da fé", a ponto de não terem sido poucas as tentativas para a contratação de grandes jogadores. Tudo porém, ou quase tudo, em vão. Martino chegara e partira sem oportunidades, Benedito se foi tão rápido quanto aparecera, enquanto tentava-se, como fórmula salvadora, o engajamento de Ranulfo e Negri e o retorno imediato de Gustavo Albella. Estava mais do que claro que os erros residiam no ataque, eis que a defesa, completa, não causava sobressaltos. Tanto que sómente Pian foi contratado, assim mesmo para qualquer eventualidade e para atender os revezamentos do certame.

Encerrada a série de contratações, frustrados os planos para a vinda de Zizinho, Didi, Baez ou Coll, o São Paulo viu-se na contingencia de aproveitar o que tinha, de utilizar a matéria prima que se encontrava em seus "armazens" para a confecção de uma linha de ataque. O tempo gasto anteriormente, em observações, em contratações inócuas, fôra precioso e o que restava era mínimo. E, o que é mais importante, o tricolor não poderia apressar o andamento das coisas, sob pena de sofrer as consequências. Portanto, dentro desse escasso periodo antes do campeonato, tinha que unir inteligência e observação, argucia e preparação. Não havia escolha possivel: de dez homens tinha que sair a vanguarda, de alguns desacreditados tinha que bolar a confiança da torcida. Os primeiros movimentos de aplainamento do terreno foram incertos. Tinham que ser incertos. E a esquadra começou mal, titubeante, às apalpadelas.

Albella viera como um rojão, como o salvador da pátria, porém em dois ou três jogos decepcionara tanto, que o torcedor já lamentava e maldizia quem o fôra buscar. E' que o São Paulo tinha como que arraigados em sua estrutura defeitos antigos, que se tornaram mais vivos desde a deserção de um Sastre, de um Leonidas, de um Luizinho, em virtude da idade. Naquela época, o onze padia dar-se ao luxo de ter dois meias construindo, porque eles eram de alta qualidade e nunca chegavam ao ponto de abandonar completamente o Diamante. Ademais, este tinha recursos em demasia para não isolar-se. Era um azougue, era movimentos, era habilidade, era tudo enfim.

Em 1953, nem Albella, nem Durval, nem Gino, encontravam a fórmula certa. Porque o São Paulo mudava os meias pensando que o mal residia ali, porque tentava o recuo do comandante, julgando que a fuga da marcação traria a resolução de tantos males. No ataque sampaulino, não havia alas, não havia trio, não havia duplas. Cada um fazia por si, desordenadamente, como era o caso de Maurinho, que se matava na ponta e no centro, sem encontrar nunca o auxilio dos lados ou de trás. Antes de tudo e para poder vencer, o São Paulo teria que despir a fatiota bonita dos idos de 45, porque ela já estava fora da moda. Teria que marcar o passo dos seus homens de frente pelo que eles efetivamente pudessem realizar, nunca exigindo de um Negri os arroubos de Sastre, de um Albella ou Gino as mágicas infernais do Diamante Negro. Era pensar em encurtar, depressa, o caminho do gol, era pensar em ter homens de área, não um sómente, estático, isolado, policiado, mas dois, três, quatro e até cinco, e o resto viria normalmente.

Os materiais que se misturavam no cadinho custaram a se amalgamar, mas a persistencia, a paciencia da gente tricolor acabou colhendo os resultados. E depois de tudo feito, muitos chegaram a pensar: E tudo era tão simples! Sim, tudo era questão de se dar a Albella e a Gino um complemento. E se ambos precisavam, um que completasse o outro. As pontas tinham dono, a questão era acertar o meio. Faltava sómente a formiguinha que trabalhasse noventa minutos sem descanso, o homem que unisse a defesa ao ataque, o que fizesse dupla com o médio volante que avançasse. Nenê? Ranulfo? Negri? O argentino caiu como uma luva no onze do Canindé. E rapidamente tomou conta do posto e da situação. O São Paulo custou a acertar, mas agora vê a taboa de classificação e sabe que seu adepto sorri contente. Só perdeu um ponto, já marcou 30 gols em 10 jogos (média de três por partida), sofrendo sómente 7 gols (menos de um por peleja). Está com tudo.

ASSUNTO DO DIA

O AFASTAMENTO DE PAULO MACHADO DE CARVALHO

Conturbou-se, inteiramente, o futebol paulista. Nas últimas 24 horas, o ambiente é de profunda confusão, com tendência para piorar, em face, sobretudo, das agudas divergencias entre vários dirigentes. Paulo Machado de Carvalho, cuja orientação à frente do Departamento de Arbitros poderá ter tido defeitos, mas foi de grande utilidade, abandonou o cargo. Fê-lo, levado por um choque traumatico de consciencia, ao sentir que o nosso futebol, moralmente, descamba para um terreno perigoso. Entre outros motivos, sublinhou que o Tribunal de Justiça Desportiva teve dois pesos e duas medidas nos julgamentos dos casos do XV de Novembro de Jaú e do Comercial. Infelizmente, é verdade. Está provado que diretores deste último clube agrediram o juiz. E a punição que lhe foi aplicada é absolutamente inocua. Dir-se-ia que o orgão de justiça supoz ser todo o mundo imbecil nesta terra. Com esse ato, vergou-se o Tribunal às injunções politicas, despencando-se do alto de sua "cupola moral" para se confundir cá em baixo com os maus elementos do futebol. Foi uma decepção. E por azar, não é a única. O dr. Paulo Machado de Carvalho fez gravissimas acusações, revelando aos olhos estatelados de muita gente incrédula, o comportamento de certos homens da orbita diretiva.

A atmosfera está carregada. Não se pode saber o que irá acontecer. Mas uma coisa é verdade. O paredro demissionário foi um modelo de honestidade no seu cargo. Deixa-o com a consciencia tranquila, de homem retilinio, de correção impar. E' um desfalque inestimavel para o futuro deste campeonato.

CAIU O SANTOS

Caiu o Santos inesperadamente no Rio de Janeiro, após estar vencendo por 3 a 1 na segunda etapa. 6 a 3 foi o marcador final, a favor do Vasco da Gama. As equipes atuaram com as seguintes formações:

SANTOS — Manga, Helvio e Feijó (Cassio); Nenê, Formiga e Zito; Nicacio, Valter, Alvaro, Hugo e Nando.

VASCO — Osvaldo, Augusto e Belini; Mirim (Alfredo), Osvaldo II e Beto; Alvinho (Helio), Ipojucan (Alvinho), Ademir (Ipojucan depois Naninho), Pinga e Chico (Djair).

A renda foi de Cr$ 160.000,00 e o juiz Tijolo.

O CORINTIANS CANSOU E PAROU

"Sim, os fracassos do Corintians, até esta altura do campeonato, tem surpreendido a muita gente, conquanto não sejam assim tão dificeis de explicar. O quadro corintiano já não tinha tido descanso em dois certames seguidos e, terminado que foi o de 52, foi obrigado a disputar verdadeira maratona futebolistica, com o São Paulo-Rio e Octogonal. Depois, quando merecia umas ferias, seguiu para a Venezuela, competindo com quadros de projeção internacional, como Barcelona e Roma, e tendo que dar combate à fogosidade de uma seleção nova e desejosa de mostrar qualidades a seu publico, como a de Caracas. O Corintians venceu, é verdade, mas, talvez desde o torneio interestadual, já demonstrasse a necessidade de um descanso".

"Isso, infelizmente para eles, não pôde se dar, pois o Corintians regressou, o campeonato paulista já tinha sido iniciado e assim foi obrigado a disputar dez ou doze jogos se não me falha a memoria, sem interrupções, aos domingos e quartas-feir: . O resultado é o pouco rendimento tecnico da equipe, pois a mim não virão dizer que a continua atividade não provoca exaustão aos jogadores. O Corintians necessita de descanso, coisa quase impossivel agora, quando o certame já está quase em meio. E acresce que, a não ser Julião e Murilo na defesa e Vermelho, Mario e Souzinha no ataque, o Corintians parece não contar com outros valores que possam ser lançados imediatamente. Note-se que há jogadores visivelmente exaustos".

"Não há duvida de que posso estar errado, mesmo porque eu não estou ao par do que ocorre. Entretanto, acho que o Corintians não deveria modificar tanto sua peça de frente. A questão está em saber-se qual o melhor: se Luizinho ou Vermelho. A comparação, em que pese serem de estilos diferentes, não é dificil. Para mim, Luizinho é um jogador excepcional, tudo dependendo de seu estado fisico. E' endiabrado, gosta de fintar, mas constitui-se sempre numa dor de cabeça constante para qualquer retaguarda. Na minha opinião, suas qualidades superam em muito as de Vermelho, um tanto lerdo, pouco movel, fatores que sem duvida prejudicam o ataque corintiano, que sempre foi, no melhor de sua forma, uma peça veloz, que deslanchava sem indecisões, graças à vivacidade, à rapidez de seus integrantes. Repito que posso estar errado, mas pudesse o Corintians voltar ao ritmo de 51 e 52 e dificilmente Vermelho se adaptaria ao "train" corrido de jogo. Goiano é outro ponto que vem merecendo criticas. Pouco o tenho visto jogar ultimamente e assim nada posso dizer, não obstante seja de opinião que no caso dos avanços do centro-medio haja necessidade de um homem que cubra o miolo com eficiencia. Quanto a Simão, é um bom jogador, mas não vem rendendo o que sabe e pode. Precisa jogar muito mais, a fim de poder barrar Mario, que vinha tendo esplendidas atuacões". Palavras de BRANDAOZINHO.

NUMEROS

CORINTIANS, 1
COMERCIAL, 0
Local: Pacaembu
FORMAÇÃO DOS QUADROS:
CORINTIANS — Gilmar, Murilo e Julião; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Simão e Mario.
COMERCIAL — Cavani, Clelio e Lamparina; Elpidio, Saverio e Alan; Alcino, Benedito, Bota, Dino e Feijão.
MARCADORES:
Luizinho, aos 19 minutos do 2.o tempo.
RENDA:
Cr$ 214.865,00 — Juiz: Dante Rossi (bom).

CONFIANTES OS LUSOS:

SEREMOS A PEDRA NO CAMINHO DO TRICOLOR

O assunto do momento é a liderança do São Paulo e a diferença, bem grande, que mantem sobre os imediatamente classificados. A proxima rodada apresenta um prelio perigoso para o tricolor, embora muitos não pensem assim, baseados em que o São Paulo possui a maior defesa do Brasil, enquanto os lusos estão praticamente sem ofensiva. Contudo, os craques rubro-verdes aguardam a peleja cheios de esperanças, mesmo porque são unanimes em declarar que o certame não está decidido e que o favoritisimo num jogo, às vezes, é bastante prejudicial. E falaram assim à reportagem:

BRANDÃOZINHO — Iremos jogar para vencer. Vamos ajustar velhas contas e se o São Paulo escapar das nossas mãos poderá cair ante um Santos e até ante a Portuguesa santista. Não é invencivel.

CECI — Não acredito em decisão antecipada de campeonatos. E domingo iremos dar tudo para derrubar o lider invicto. Se não o conseguirmos, outros o farão, tenho a certeza.

SANTOS — Realmente, o São Paulo desfruta de comoda posição. Alem disso, é mesmo o melhor quadro. Mas, nem porisso acredito em que chegará ao fim do turno sem derrota. Domingo, por exemplo, vamos jogar para tirar uma "casquinha".

NENA — Vamos ganhar. O São Paulo é bom, lembre-se que já sofreu, e muito, ante a Ponte Preta aqui no Pacaembu. Poderá tropeçar contra qualquer um, pois o campeonato paulista não é sopa. Isto se conseguir escapar das nossas mãos.

JULIO — Não obstante esteja fora das atividades, creio firmemente que a Portuguesa pode mudar a classificação do São Paulo no proximo domingo, tirando-lhe a invencibilidade. O tricolor está muito bem, mas não é dificil cair. Quase que a Ponte realiza essa proesa. E não foi o XV de Piracicaba quem lhe roubou um ponto no Pacaembu?

GENÊ — Evidentemente o São Paulo é o quadro mais capacitado a levantar o certame deste ano. Mas, dizer que já ganhou, que não perderá a invencibilidade, é um absurdo. Acredito que já domingo terá que suar sangue para poder vencer. E depois ainda resta muito chão pela frente, a percorrer.

OSVALDINHO — Somo os proximos adversarios do São Paulo. Tudo faremos para alcançar um grande resultado que, em ultima analise, seria um dos mais retumbantes do turno. Se o tricolor escapar, ainda terá o Santos, o Corintians e a Portuguesa santista neste turno. E este ultimo jogo é de amargar, pois é lá em Pinheiro Machado.

ATIS — O São Paulo vai tropeçar domingo. Mesmo que isso não se dê, logicamente o campeonato não estará decidido. Outros virão depois de nós.

O S. PAULO NÃO SOFREU



LIMINHA

"O campeonato não está encerrado e aponto a Portuguesa como o primeiro vencedor do São Paulo, depois do que virão outros".



FABIO

"Conheço as possibilidades do Palmeiras e, por isso, sei que estamos perfeitamente capacitados a derrotar o São Paulo. Aguardemos".



MOACIR

"Da forma com que se desenvolve, o campeonato poderá apresentar surpresas de uma hora para outra, entre as quais a queda vertical do São Paulo".



LIMA

"70% do certame, está decidido e se o turno terminar com a atual diferença, o São Paulo estará com o titulo. A Portuguesa é a esperança".



MANUELIT

"A propria Portuguesa tista pode derrubar o São lo. Isso, para não citar C tians, Portuguesa e o p Palmeiras. Ainda é cedo...



ROD

"Seria ab mo termina nal chega e Portugue São Paulo

JAIR:

No play-ground do Parque Antartica, um garotinho rechonchudo, perninhas grossas, bone de palha na cabeça, busto nu, corre atrás de uma bola branca de volibol, alcança-a, ajeita-a sobre a grama, afasta-se um pouco, e, ainda na vacilação dos seus dois anos, dá uma corridinha miuda, de pés que se atrapalham, e acerta a canhota em cheio no gomo central. A pelota sai rasteira, bate numa garrafa, jogando-a para o lado, suspende redemoinhando no efeito da pancada e vai se perder entre os cedrinhos que circundam o parque. Fosse ele outro guri, e tudo seria atribuido ao vento, ou a qualquer outra miteriosa causa, nunca àqueles curtos e gordos centimetros de coxa. Porque o "bacuri" que brinca com a pelota tem um pai que se chama Jair Rosa Pinto, e aquela "esquerdinha" que desmente o tamanho, leva na sua precocidade o imperativo biologico da hereditariedade.

— Filho de peixe, hein? comentamos com Jair à guisa de introdução, enquanto o orgulhoso papai recolhe a bola de entre os ramos do cedrinho. Ainda abaixado, Jair deixa escapar seu protesto: — Não. Nada disso. O futebol pode ser muito bom, mas eu tenho outros planos para ele. A bola é devolvida e a conversa continua. — Você tambem chutava assim, quando criança? — Não. Para falar a verdade, foi só de 47 para cá, que começou essa historia sobre meu chute.

— Quer dizer que em Barra Mansa e nos primeiros anos, você não tinha o tiro que tem agora? — Isso mesmo. Não quero dizer que tivesse um chute muito fraco. Atirava com energia, mas tudo passava desapercebido. Ninguem se incomodava comigo. Perdia...

Novo petardinho do garoto. Nova busca nos cedros e outra devolução rasteira.

— ...perdia muitos tiros. Ninguem fazia barreira. A meta ficava escancarada à minha frente, parece que aberta numa grande gargalhada. Eu me afastava bastante, corria, e... quase derrubava a bandeirinha de escanteio.

— Tanto assim? — E o que é que você quer? Atirar a gol não é facil, embora tambem não seja muito dificil. Mas, a experiencia s e m p r e ajuda. Quando se é novo, há apenas o impeto, a vontade de furar as redes, de derrubar o goleiro, de quebrar as traves. Não se pensa nem se examina. Chuta-se apenas. Com alma e vida. Assim, foi só em 47 que comecei...

— Só em 47? Mas, antes disso, se não estamos enganados, você já tinha alguns tentos marcados com cobranças de faltas...

— E' claro. Lembro-me, por exemplo, de um que marquei no Sul-Americano de 40, em Buenos Aires. O goleiro era Gualco. Aliás, de todos estrangeiros que vi em ação, esse foi o maior. Como jogava! Usava um boné sobre os olhos. Quando a gente atacava, ele se abaixava um pouco, quase que colocando as mãos sobre os dois joelhos. Parecia um tigre, pronto para o bote. E a gente podia chutar que ele ia buscar mesmo. Mas, o que dizia eu? Ah! sim. O gol. Pois é. No Gualco, já em 1940, eu assinalei um tento com falta. Foi quase da linha media. Bati e o marcador se movimentou. Os gringos ficaram me olhando assim com um jeito sem graça, de quem não quer acreditar. E, para falar a verdade, mal sabiam eles que eu mesmo estava em duvida.

— Então, não foi em 47 que a esquerda começou a funcionar... argumentamos.

— Bem funcionar, ela funciona desde os tempos do Madureira. Mas, naqueles tempos e até 47 — é esse o ponto que quero explicar — não era notada com a bondade que é atualmente. Entre eu, Isaias e Lelé, era este o mais famoso. Aliás, uma fama merecida, que o Lelé tinha mesmo um canhão nas pernas. Tolice o que diziam àquele tempo, que eu e o Lelé disputavamos quem era melhor chutador. Nada disso. Sempre nos demos bem e nunca, eu ou ele, quis passar o outro para trás. De forma que é como digo: as historias que dizem por aí sobre meu chute só começaram mesmo naquela epoca. Antes disso, não havia muita atenção com eles.

O filhinho de Jair havia encontrado um companheiro da sua altura e brincava com ele. Mas, levava muita vantagem. Os chutes do outro garoto morriam à frente dele, enquanto os seus obrigavam o companheiro a um longo passeio por entre os arbustos, à procura da pelota. Ficamos por alguns instantes admirando o duelo desigual. E, como estranhasemos ser o outro guri muito maior e ter o chute menor que o seu filho, Jair explicou-nos, e, desta vez, "ex-catedra": — Se há algo em que tamanho não é mesmo documento, esse é o chute. Já vi muito grandalhão que não tem potencia nenhuma no tiro...

— Em compensação, ajuntamos, você que é miudo, tem um petardo que... valha-me Deus! Qual é o segredo?

— Para mim, a potencia de um tiro está na força que o jogador tem na coxa. Não é nem o jeito de pegar a bola, nem a corrida, nem, como já ouvi muita gente dizer, o treino, a pratica. O sujeito pode praticar a vida toda. Se não tiver na coxa aquela energia que vem do berço, será inutil. Todo mundo fala da minha perna magrinha e fica assombrado com uma coisa que não tem nada de mais. Afinal, força não é gordura. Tenho a perna fina, mas a coxa é só musculo e musculo, que, graças a Deus, nasceram fortes. Eu apenas tento utilizar com acerto o que a Natureza me deu. Quer um exemplo? Veja o Oberdan e o Aquiles. Um, forte, cheio de corpo, um verdadeiro touro. O outro, baixo, menos encorpado. Qual dos dois tem mais potencia nos arremessos? Aquiles. O Oberdan chuta pouco. Por aí você pode ver que o tamanho não é mesmo documento e que qualquer sujeito que tenha nascido com as pernas reforçadas, em musculos, pode chutar melhor do que eu.

— E qual é o tipo melhor de bola, aquela pesada ou a leve?

— A pesada, evidentemente. Tente jogar uma pena para frente com a mesma força que você joga uma pedra. Qual irá mais longe e mais forte? As pelotas leves, secas, servem melhor para surpreender goleiros, porque não seguem numa só direção.

— Então, "as curvas" existem mesmo?

— Curvas?

Sim. Todos os goleiros e torcedores, e nós tambem, já vimos seus tiros fazer curvar no ar, na direção do gol...

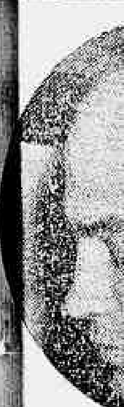
— Ora, isso são fantasias. Exagero. O que eu faço, qualquer jogador faz. Apenas porque meu chute talvez tenha pouco mais de violencia, i taram essa historia de c exclusivas, ao meu dispo mo patente minha. Com bola leve, igual, por exem essa que meu filho está tando, um jogador de v consegue fazer curvas e querer. E' só chutar. E trando o vento, a bola ca para um lado e para ou

— Desculpe, mas isso é ta modestia...

— Modestia, coisa nen E' a verdade. Não nego q tanto bater faltas, não adquirido alguma experi Sei, por exemplo, que nas enviezadas, é mais facil nar o guardião. Se a gent tar com cuidado, com at a pelota, ao invés de ir para o gol, pode sair nu reção e lentamente ir mu

ESCREVEU

SERGIO D
ANDRAD



sua trajetoria, para entr mo diz a torcida "no outr to". Tenho até feito algun assim, como contra a Po cobrança de um esc Acertei como queria e a entrou sem tocar em nin Já de frente para a meta vale a potencia, aquilo q cés chamam de "tiro sec sim, não é modestia o q tou dizendo. Não sou Sei o que eu faço cons mente, e conheço os lu momentos em que entra

— Bem, mas todo mun

re para f você vai sam niss Parece qu

— Pois, de barrei que eu fa mente, co reira? En Antes, er Nesse an por gent quando causa de contra o jogava p uma falt culo. Ped xaram. esquerda bom chu frigindo No jogo outra fa chutar,

parar quanto para t meçou falta, turma te, fic fazer

— C da qu bante

— C sim n nha r circul mente

UMA CANHOTA QUE A

LEITURA PREJUDICADA

...U E O PIOR AINDA VIRÁ



RODRIGUES

"Seria absurdo reconhecer como terminado, um certame que mal chega a metade. Corintians e Portuguesa, darão conta do São Paulo e nós tambem".



JUVENAL

"XV de Piracicaba, Santos, Palmeiras, Portuguesa, Corintians, estes são os quadros que aponto como capacitados para barrar o São Paulo".



FIUME

"E' muito cedo para que os tricolores cantem glorias que ainda não foram conquistadas. Aí estão Corintians, Portuguesa, XV, e outros".



HUMBERTO

"Basta jogar bem para se tirar pontos do São Paulo. Nenhum quadro é invencivel, mesmo estando na posição e com o moral dos atuais lideres".



OBERDAN

"Um campeonato não é tão simples como estão querendo dizer. De uma hora para outra, as coisas poderão virar e aí, será a vez de outro".

re para fazer barreira quando você vai chutar... Não pensam nisso de sorte ou azar. Parece que sabem o perigo...

— Pois, tambem esse assunto de barreira é recente. Prova o que eu falei. Sabe quando, realmente, começaram a fazer barreira? Em 49. Há quatro anos. Antes, era uma vez ou outra. Nesse ano é que começaram a por gente na minha frente quando vou chutar. Tudo por causa de um gol que marquei contra o Arsenal, quando ainda jogava pelo Flamengo. Houve uma falta perto do grande circulo. Pedi para bater e me deixaram. Corri pouco, e desci a esquerda com vontade. Foi um bom chute, de verdade. Entrou frigindo no canto esquerdo. No jogo seguinte, marcaram outra falta, preparei-me para chutar, quando vi um sujeito parar em frente da bola, enquanto todos os outros corriam para tapar o gol. Foi ai que começou a minha sina. Qualquer falta, tenho de esperar que a turma se coloque. E, logicamente, fica muito mais dificil de fazer o gol.

— Qual foi a maior distancia da qual você balançou o barbante?

— Ora, não guardo coisa assim na cabeça. Creio que da linha media, de perto do grande circulo. Mas, isso, excepcionalmente.

— Deixando o Gualco de lado, aqui no Brasil, quem você acha que seja bom goleiro?

— No passado, Batatais foi o maior. No presente, temos o Barbosa e, naturalmente, o Oberdan...

— Você já carimbou este ultimo?

Jair dá uma risada.

— Sim... já fiz gol no Oberdan. No campeonato brasileiro, quando jogava pelos cariocas. Tambem num jogo noturno que o Flamengo fez aqui no Parque Antartica, enfiei o meu golzinho nele. Mas, perdemos por cinco a dois. Ele não guarda rancor, porisso. Nos treinos eu chuto umas de longe, para ele fazer cartaz... E Jair ri novamente, gozando a piada sobre o companheiro.

O filhinho do craque vem para perto, e num fio de voz, explica que o pé "tá doendo". Jair fá-lo sentar e examina. Não há nada. Dá umas palmadinhas e devolve-o à brincadeira. O incidente lembra contusão, e contusão está ligada à violencia. Parece que adivinhando nossos pensamentos, Jair virou-se:

— Não é nada. Apenas algum tropeção. Eu teria medo mesmo, se ele estivesse brincando com um filho do Eli, do Bigode, ou ainda do Goiano. Porque essa gente é de morte. Desce a ripa. Tenho voado baixo com eles, porque a marcação é mais no sujeito do que na bola.

— E Charuto?

— Não me fale dele. Foi o mais chato que encontrei. Só faltava ir comigo para o vestiario. Arruinou-se, com isso, sabe? Passava um mês treinando especialmente para me marcar. Quando chegava o jogo com o Palmeiras, ele entrava em campo, grudava comigo, durante os noventa minutos. Depois, ficava outra vêz na cerca. Foi uma pena, porque era um grande jogador. Se o tivessem aproveitado melhor, deixando de lado essa bobagem de se peder na minha sombra, ainda poderia ter dado muito.

— E o mais leal, qual é?

— O Bauer. Grande jogador, grande marcador, e tudo com lealdade. Fara esse, sei que posso dar as costas descansado, que não vem rasteira. Dá gosto jogar contra ele. Desde os tempos do Rio...

E Jair começa a falar do Flamengo, do Rio, do Madureira, dos Três Patetas. Explica o muito que deve a São Paulo e ao Palmeiras e diz não guardar rancor do rubro negro. Abre-se em confissões. Mostra a injustiça que lhe fizeram, a lama que lhe tentaram atirar e que não o conseguiu sujar. Conta como os diretores confiam nele. Cita casos em que sua honestidade maliciosamente posta à prova, foi ganhando a confiança de todos. E termina por dizer, orgulhosamente, que aqueles mesmos que o detrataram, já o procuraram para que firmasse contrato com o clube deles, novamente. Proposta que foi rejeitada, com todo o brio de quem desculpa uma infamia, mas não a perdoa, com todo o descanso de quem já construiu em Parque Antartica o ambiente de um verdadeiro segundo lar.

— Porisso, então, você gostou tanto de marcar aquele tento do empate no ultimo Rio-São Paulo... ajuntamos depois que ele terminou. Risada do craque:

— Não. Não foi porisso. Gosto do Flamengo. Sou amigo de todos os jogadores e do proprio clube. Pulei de alegria, naquele tento, porque antes de eu bater a falta, o Pavão e outros mais, vieram gozar, dizendo o diabo. E, claro, depois que a pelota estava nas redes, chegou a minha vez. Mas, realmente, quem se vingou foi o Liminha, que deixou o Pavão de cabeça inchada... No final, o zagueiro veio me pedir desculpas e tudo ficou bem.

A conversa continuou ainda por alguns instantes. Jair disse que os grandes chutadores que viu foi Lelé, Arico Suarez (medio esquerdo do selecionado argentino em 40) e Rongo, um



Jair Rosa Pinto, natural de Barra Mansa, casado, pai de um filho, e doutor em futebol. De suas pernas milagrosas já sairam foguetes que incendiaram multidões no entusiasmo do gol. Tem uma canhota que abala estadios.

centro avante que andou pelo Fluminense. Explica porque não bate penais. Diz que depois de perder uns dois ou três, no Palmeiras, nunca mais quis saber de dar o tiro de onze jardas. E confirma a classe de Rodrigues, dizendo ser ele um grande chutador.

* * *

O garoto já está ao seu lado, chamado por ele. E, depois de se despedir, Jair se afasta, levando pela mão, ao filhinho que carrega a "preciosa" bola em baixo dos braços, como um craque em miniatura. Enquanto os dois se afastam, lembramo-nos das trajetorias cortantes que riscam o ar para terminar nas redes com um novo tento do genio de Barra Mansa. Recordamos sua carreira, as milhares de vezes em que o torcedor delirou na explosão inaudita daquele entusiasmo que só os grandes sabem provocar; vieram-nos à memoria os seus gols, seus passes coleantes em ziguezagues de corisco ou em estiradas envolventes que deslisam pelo gramado como serpentes; lembramos tudo aquilo que o torcedor não esquece, porquê marca um trecho na historia do futebol no Brasil. E afastamo-nos certos de que aquele garotinho forte, teria de se esforçar muito, para não ser, no futuro, apenas "o filho do Jair..."

...E ABALA ESTADIOS!

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

Estes são os meus IDOLOS

ZIZINHO-ROMEU-JAIR MAURO-PERACIO-BAHIA DOMINGOS-TEIXEIRINHA BRANDÃOZINHO-ANTONINHO



RESIGNO-ME ÀS ARBITRAGENS

Se a esperança caracteriza os dizeres dos lusos, nota-se no Corintians, nitidos sinais de uma angustiosa expectativa pelos proximos compromissos. João Apugliese analiza os ultimos jogos do seu clube e, principalmente, em Campinas".

"Reconheço indecisão em alguns de nossos setores e é patente que algumas modificações precisam ser introduzidas. Isso, todavia, acontece com qualquer quadro e o maior valor está em suportar esses momentos adversos. Contra a Ponte Preta, por exemplo, a retaguarda não pôde contar com bom desempenho de Olavo que parecia impressionado com o seu casamento que se dará sabado. O rapaz estava, visivelmente, desorientado e, aproveitando a ausencia das canchas que terá durante as nupcias, poderá recuperar-se e, talvez, voltar em outras condições".



"Confio plenamente em Diogo, que muitos não conhecem. E' dos aspirantes e já esteve no interior, emprestado ao XV de Novembro de Jau. No ataque, tambem temos pontos fracos e Simão, afastado, dará oportunidade à Mario. Não podemos, isto sim, nos descontrolar. Nos proximos cotejos teremos chance de integral reabilitação com o que, tudo voltará a normalidade".

"Quero aproveitar para me referir ao trabalho de Etzel em Campinas. E' verdade que errou e da mesma forma, os que foram ao Estadio, viram claramente, a violencia irrefreada com que se desenrolou a peleja. Mas, apesar disso tudo, não devemos atacar o apitador. Primeiramente por um principio de apoio ao Departamento de Arbitros. Creio que, se erram, o proprio tempo se encarrega de penitenciá-los, como já temos visto. Desta forma, resignando-me à situação, aguardo, do Corintians, o desmentido cabal, de que está caindo de produção, desmentido esse que espero ver no desempenho dos jogadores nas proximas pelejas".

A PORTUGUESA VAI SUBIR

Ao tempo em que o assunto "arbitros" absorve a atenção total da maioria dos presidentes, há outros, como Mario Augusto Isaias, que se preocupam com interesse pleno, com a vida interna do clube.

"Impõe-se, no momento, falar sobre a produção da Portuguesa. Asseguro que, paulatinamente, vamos readquirindo um nivel satisfatorio e, dentro de breve tempo, estaremos na posse de nossas melhores virtudes, bastando para isso que alguns setores sejam reforçados. Infelizmente, nem todos ponderam em momentos semelhantes. Mas, aqueles que acompanham a Portuguesa, sabem perfeitamente que, desmembrando-se um ataque que agia há muito, mas que, doravante, não poderia render como era de se desejar, o desempenho do conjunto, sofreria como sofreu, forte abalo. Reconhecendo inteiramente essa verdade, vendo, nas proprias consequencias, os traços evidentes da falta que aquela peça fez, ainda tenho convicção plena de que não errei negociando Pinga, Nininho e Simão."



"Para cada um, tive motivos justos. Nininho, não é jogador para muito tempo. Surgindo oportunidade de negociá-lo com um jovem, por que não fazê-lo? Pinga dacaiu sensivelmente e não rendia metade do que antes. O problema de Simão, era financeiro! Posteriormente, os erros de orientação tecnica, confundiram os novos valores. Fomos à excursão, com a unica finalidade de dar conjunto aos homens de diferentes postos que formavam o ataque. Pois bem Genê, Edmur, Atis, Bento e outros, eram os cotados para a formação definitiva da peça. Acertaram no estrangeiro mas, mal chegamos aqui, o tecnico alterou seguidamente a constituição, ao tempo em que apresentou erros de palmatoria que nos descontrolaram. Agora, tivemos que começar outra vez. Espero Ortega, na opinião de Djalma Santos, o maior ponta esquerda que jamais viu. Com a recuperação de Julio e a contratação de um centro avante, tudo estará resolvido."

QUE VENHAM OS ESTRANGEIROS

Enquanto o pensamento dos dirigentes tricolores é voltado para a figura do quadro para a garantia de um posto que é o objetivo de todos os participantes, fervem as hostes federacionistas com os sucessivos problemas criados pelas arbitragens. Da reunião efetuada no principio da semana, na qual o problema foi vivamente agitado, o presidente do Palmeiras, Paschoal Walter Byron Giuliano, tirou as seguintes conclusões:



"Falamos muito mas resolvemos pouco. Vi, claramente, o interesse e a boa vontade dos representantes e presidentes dos clubes, no tratamento dessa delicada questão. O Comercial estrilou, outros tambem gritaram, mas, a que chegamos? A verdade é que sempre haverá descontentes e, com frequencia, prejudicados. O meu clube, ficará na expectativa. Não tomaremos atitudes e nem apresentaremos formulas resolutivas, já que elas, praticamente, não existem. Da mesma forma com que o problema se apresenta, isto é, claro e visivel, a solução é oposta, obscura e desconhecida".

"Aventou-se na reunião do Departamento, a possibilidade de virem arbitros estrangeiros, em numero de três, os quais passariam a formar, com os paulistas, o nosso quadro de apitadores. Nesse caso, depois de um inicio decidido do Departamento cairiamos nas mesmas condições do ano anterior. O Palmeiras está disposto a concordar com a importação, desde que seja rigorosamente observada a seguinte exigencia: Juizes de fora, só mesmo de primeirissima categoria. E' um pensamento formado e irremovivel que tenho. De que nos adianta trazer gente que não se encontra em condições superiores aos que temos aqui? Dessa forma, prefiro não atacar o assunto. Vamos marchando no certame esperando o desfecho do "caso" Linense, o qual, para mim, está praticamente decidido a nosso favor, de acordo com pareceres de pessoas que conhecem, realmente, o problema".

SAMPAULINOS, RECORDEM 1950!

Reações diferentes, atitudes diversas em torno de um só objetivo, o titulo, é o que se nota no campeonato. A prova, vai nas opiniões dos dirigentes, cada qual usando um meio a fim de chegar à grande realidade: o incontido desejo de trabalhar pela conquista do cetro. No São Paulo, a calma que aparentemente poderia reinar em vista da consideravel distancia que o separa dos demais, não existe. Ao contrario de alegria e confiança cega, há preocupação nas palavras dos mentores. Aqui está um exemplo, nas declarações de Marcel Klascko:



"Excelente oportunidade me é oferecida, pois confesso ser imprescindivel no momento, uma advertencia textual. Não podemos nos deixar levar pela falsa ilusão de que tudo está decidido e não haverá mais adversarios para o São Paulo neste campeonato. Grande mentira. Em 50, perdemos estupidamente o tri-campeonato, em situação identica à atual, isto é, com 5 pontos de vantagem na colocação, com três jogos pela frente, contra Ipiranga, Palmeiras e Santos Foi um desastre que não estava na conta dos torcedores, mas aconteceu... E' certo que, há 4 anos, não apresentamos desempenho tão seguro e decidido como agora e, para tanto, varios fatores contribuem decisivamente, entre os quais, o principal está na inclusão de novos elementos no plantel."

"Posso assegurar que a produção deste ano é, muitos furos, superior à do ano passado e passo a expor os meus motivos. Primeiro deles: De Sordi. No ano passado, não esteve em condições fisicas. Submeteu-se a tratamento intensivo e foi preparado convenientemente. Quando o publico principiava a esquecê-lo, readquiriu a exuberancia do XV. Hoje, ai está E' a grande barreira da nossa defesa, completando uma peça que já era magnifica e inspirando absoluta confiança nos companheiros. Segundo fator: Maurinho. Veio do Guarani desambientado e custou para se desassombrar. Observou durante uma temporada toda para desfrutar, agora, de um estado atletico e psicologico entusiasmantes. E' a injeção de mocidade na ofensiva. Contando ainda com a recuperação de Bauer, pudemos chegar aonde estamos. Termino, lembrando o exemplo de 50..."

CONFIO PLENAMENTE NO SANTOS



Em Santos, a expectativa é acentuada em torno do cotejo Santos vs. Palmeiras. O vice-presidente praiano, Modesto Roma, manifestou-se nos seguintes dizeres sobre o acontecimento:

"Tenho certeza absoluta numa exibição convincente do Santos e os meus motivos são ponderaveis, pois observo detidamente o ritmo da produção do nosso quadro e reconheço quais os momentos em que pode brilhar. Formado à base de gente moça e disposta, o que fizemos con. os olhos voltados para a marcha do certame intenso e até dessagrante, lançamo-nos com a opinião firme de que nas lutas estariamos com reservas e, portanto, em condições de suportar noventa minutos cor os, mesmo fora de Vila Belmiro. Depois dos primeiros jogos, foi-se completando o quadro, naquilo que he faltava: tarimba"

"Passamos a apresentar maior equilibrio e ao lado de movimentos falsos ou indecisos, frutos naturais de uma inexperiencia propria dos jovens, veio a cautela e previdencia, armas que ajustaram o nosso trabalho. Hoje, tenho no meu conceito que o Santos pode fazer frente a qualquer quadro, desde que não haja fatores adversos e extra-programa a nos atrapalhar. Contra o Corintians, nossa magua residiu na ausencia de Tite no periodo derradeiro e frente ao Vasco, depois de nos avantajarmos no marcador com uma contagem que não deixava duvidas a respeito de um trabalho satisfatorio (3 a 1 no segundo tempo), caimos inexplicavel e ilogicamente. O embate diante do Palmeiras, será a nossa reabilitação, mesmo sem Vasconcelos, cujas condições fisicas não são boas. Desde que contemos com uma arbitragem correta e com o Palmeiras em condições normais, sairemos vitoriosos, sem com isso, querer antecipar-me numa afirmação temeraria. Ao contrario. Se assim penso, é porque tenho motivos maduros para assim o fazer"

VAI HAVER NOVA GUERRA E UM DOS SOLDADOS SE CHAMARA' OTAVIO

ENTREVISTA DIFERENTE DE OTAVIO

Otavio caiu nas graças da caprichosa (como todas) torcida palmeirense. O seu jeito vaiente de jogar futebol e os indiscutiveis predicados tecnicos, abriram-lhe as portas dessa mansão dificil de ser atingida, que é o redutc dos idolos esmeraldinos. Só isso já justificaria uma entrevista diferente com o craque, porque, para a insaciedade do torcedor em relação a tudo que seu jogador predileto possa pensar ou tenha vivido, nunca é de mais qualquer entrevista. Mas, existe ainda outro motivo para que MUNDO ESPORTIVO fosse buscá-lo em Parque Antartica, e com ele travasse o duelo tradicional das perguntas e das respostas. E que o baianinho (que não pegue a alcunha) fala com desembaraço e tem sempre uma expressão diferente para este ou aquele assunto. Assim, foi certos do sucesso, que o procuramos para esta diferente. E como sempre, não saimos decepcionados.

FLAVIO COSTA DE JEITO NENHUM

"NÃO SERÁ FLAVIO COSTA O TÉCNICO DO SELECIONADO NACIONAL, eis ai a manchete que eu gostaria de lêr nos jornais, começou Otavio. E, isso, porque não morro de amores por ele. É parcial na escolha dos homens que devam defender a jaqueta da CBD e seu egoismo está acima inclusive dos interesses do Brasil. Se o nosso país perder, mas ele conseguir a satisfação de algum interesse seu, fazendo com que jogue este ou aquele, ou conseguindo desmoralizar um outro jogador que ele não tope, tudo estará perfeito. O seu lema é: primeiro, Flavio Costa. Depois... depois, não interessa. Se ele fosse politico, seria do tipo do Hitler: tudo o "bigodinho" queria para ele. O técnico do Vasco daria bem para um ditador daquele quilate".

— E o Getulio? Tambem existe alguem parecido com ele?

— "Não. O Baixinho é unico. Gosto dele. Sofre muita critica mais julgo que melhor presidente não existe. Todos são iguais e o Getulio, pelo menos sabe onde têm o nariz. Apertaria sua mão com gosto, como um verdadeiro fan. Nenhum técnico se parece com ele. Se houvesse, seria o maior preparador. Porque, com as manhas que o Getulio têm..."

— E quando ele morrer?



— Getulio é o maior. Gostaria de apertar sua mão, como verdadeiro admirador do baixinho que sou, afirmou o craque esmeraldino.

— "Isso é outra conversa Vai prô ceu, que eu acredito na existencia de alguma coisa depois da morte. E nós continuaremos aqui na terra, buscando outro igual. O que será dificil. Idolos a gente não descobre assim de um momento para outro. Lembra-se do Chico Alves? Logo depois da sua morte, que eu senti como se fosse um parente meu, todos começaram a apontar seu substituto, que este agora seria o maior, que aquele outro iria ficar dono do radio como era Chico Viola. Mas, até agora, parece que isso não aconteceu. Porque o que se foi, era grande demais. E, como diz ali o Manuel do bar confiança não se impõe..."

— Quer dizer que o Getulio não comete erros?

— "Claro que comete. Mas nem porisso deixa de ser grande Julgo, por exemplo, que já era hora de se ter queimado todos os vigaristas, esses sujeitos que vivem dando golpes em todos "IAP qualquer coisa" do Brasil. E tambem, não consigo compreender como falta energia na nossa terra, Quando eu estava na escola, diziam que o Brasil estava rechelادinho de cachoeiras que forneceriam luz e força para o Mundo inteiro, se nós quizessemos Mas, parece que à medida que eu cresci, as cataratas se encolheram. Falta luz em todo lugar. O Getulio devia dar um jeito nisso. Bem, como, proibir a abertura de valas como essa que existe aí em frente ao Palmeiras. Está tudo esburacado e não há meio do serviço acabar. Você sabe, eu moro aqui no Parque Antartica e cada vez que vou sair, tenho que bancar o acrobata, ou o alpinista. Tem morro e vale que não acaba mais... Porque ele não manda uma ordenzinha para o Janio por um ponto final nesse negocio de remexer as ruas? Em todo caso a gente não pode querer tudo. E por que criticar? As outras nações não fazem pior? Não auxiliaria em muito a nossa vida, se todos se entendessem e houvesse paz na terra? Pois, é claro que sim E nenhum dos que vivem nesses paises reclama disso".

— Você acha que haverá guerra? — "Acho. Prá mim, a "terceira" vem por aí. E, sinceramente, quero estar nela. De há muito que desejo tomar parte num negocio desses. Vêr como é isso de perto. Não que queira ser heroi. Mas, apenas porque julgo que é uma experiencia e tanto para um homem. E seria aviador. Porque, para mim, o avião é a maior invenção de todos os tempos."

MARILYN MONROE SALTA À VISTA

Otavio para, muda o cacho de discos dependurado no pick-up da vitrola, e volta-se para o reporter, a espera do resto, não sem antes dar uma olhadela no relogio. Parece que está com pressa, mas não demonstra nas suas respostas e na atenção com que continua a nos atender.



Marylin Monroe enche as vistas da gente. Loiraço! Na terceira dimensão vai ser duro ficar quieto na cadeira vendo ela se mexer na tela...

— Pelo jeito, você gosta de musica, não? — "Nem fale, retruca Otavio. Quando ponho a cabeça no travesseiro e começo a pensar em minha noiva, nada é mais gostoso do que ouvir, em surdina, um fox bem lento, com "Fumaça em teus Olhos". A musica é uma coisa que a gente não pode deixar de lado. Descansa e dá prazer. É o colchão de molas do espirito da gente. Com ela, tudo se acalma. Até a saudade fica mais gostosa..."

— Quer dizer que você não precisa sair daqui, para se divertir...

— "É verdade. Dificilmente saio. E, quando o faço, é para ir a um cinema. É o unico divertimento que me tira de perto dos discos".

— Tem alguma artista ou astro predileto? — "Sim. Adelaide Chiozzo é a primeira. Se um dia, por "desastre" eu for convidado para trabalhar num filme, quero fazer, ao menos uma pontinha ao seu lado. Já bastaria. Outra que admiro, por razões que "saltam à vista" é a Marilyn Monroe. É um pedaço de loira! Quando vier a terceira dimensão, sua presença vai ser exigida a tiro, pelos marmanjos de todo mundo, tenho certeza. Já pensou "aquilo" em terceira dimensão? Dos homens, topo o Burt Lancaster, pelas acrobacias que faz. É uma das coisas que vi um artista fazer e que gostaria tambem de executar. A outra, é o beijo final. Nisso eu invejo os canastrões, no duro mesmo. Sabe lá o que é ter uma profissão. em que você ganha monte de dinheiro para beijar a Ingrid Bergman, a Marilyn Monroe, a Gilda, todos esses quitutezinhos melhor que qualquer vatapá?

— Há algum de que voce não goste? — "Sim. O Zachary Scott. Só faz papel de cafageste, quando não é de outra coisa que não fica bem para um homem. Quanta mulher já ganhou dinheiro para ele, nos filmes? Sujeitinho sem moral..."

FINAL A JATO

Outra olhadela para o relogio. Achamos de bom alvitre terminar a entrevista um pouco depressa. Havia qualquer coisa que Otavio queria fazer, não tinhamos mais duvidas disso. E, vieram, então as respostas a jato.

— "Sim, gosto de jogar no Interior, em Teofilo Otoni. A unica recordação má que guardo dessa terra, foi aquele crime do mulato que se apaixonou pela professora, não foi correspondido, matou-a, e depois, quase foi linchado pela população. No mais, todas recordações são agradaveis. Campinas, é outra cidade boa para se jogar. Brincadeira desagradavel? Sim já fizeram comigo. Em Belo Horizonte, telefonaram-me dizendo que o Zezé estava no hotel Santa Tereza, esperando-me para tratar da minha ida para o Fluminense. Acreditei, pois tinha lido que os cariocas me queriam mesmo Mas, quando cheguei ao Hotel, vi o logro em que caira... Outra coisa desagradavel: a vaia que recebi no meu ultimo jogo lá em Minas antes de vir para o Palmeiras. Não merecia".

— Torcedor é assim mesmo... — "Claro. Já estou acostumado. Os unicos que não topo, não são os que vaiam. São os que vêm falar de futebol ou que, para cada caso, sabem a resposta. São autoridades em tudo. Pior de engulir que um prato de maxixe.. É mais perigosos que cobra". Você têm algum oficio? — "Sim e não. Sei quase tudo a respeito de contabilidade, mas não uso".



Otavio meteu os peitos, desta vez, na entrevista diferente. E, como no gramado, levou a melhor sobre a nossa expectativa.

Bom, Otávio, para terminar. cite alguns gostos e ojerizas que você tenha. — "Gostos? Cachorro, por exemplo. Topo esse animal No mais, visitar o Sarno é um prazer, maçã bem vermelhinha é outro. Não topo jogo de baralho, agradeço os amigos que me aconselharam a meter os peitos no futebol, quando abandonei os estudos, gosto do calor e não "admito" o frio, admiro o Orlando Prates Macedo, grande amigo lá de Minas. Sou o homem mais feliz do mundo e, se Deus ouvir minha profecia, ainda vou lutar pelo Brasil, com sua jaqueta colada no peito. Mas, quando digo lutar, quero dizer, dar sangue, matar-se, para sair com a vitoria." — Duas ultimas perguntas: se fosse invisivel, que hora, exatamente, usaria mais esse recurso? — Às sete da noite: hora que as "meninas" deixam as fabricas aqui ao redor..." — E se fosse ser fusilado, que faria, como ultimo desejo? — "Desperdir-me-ia de todos meus parentes e amigos, como vou fazer agora com você, se já acabou a entrevista..." — Acabou sim, pode ir. E ele foi mesmo. Muito elegante, por sinal...



Chico Alves, foi a morte que Otavio mais sentiu. Era — e é — grande admirador das gravações do "Rei da Voz", o avante palmeirense.

Gente do Esporte



Quando o Guarani derrotou o Batataes e subiu à Primeira Divisão, Cesar Contessoto era o seu presidente. Uma semana antes do Torneio Inicio deste ano, novamente as eleições traziam para o cargo maximo, o mentor das grandes jornadas. E o Bugre começou logo sustentando até agora uma campanha brilhantissima. Cesar Cantessoto é o homem afortunado do Guarani, aquele que com sua presença, somente, já faz com que as coisas andem bem. Age por catalise, no que respeita à fortuna. Porque é tambem um trabalhador, um dirigente que tem a historia do clube no coração, e que sempre sabe tornar-se digno de sua grandeza. Sua irriquietude, seu sentido politico, sua ampla visão das necessidades do clube e sua leal camaradagem com todos, colocaram uma aureola de respeito e benquerença em torno de sua pessoa. Vale pela energia e pela coragem. E sabe ser um presidente democratico, misturando-se com os mais simples servidores do clube. Um Grande.

PORTÃO da FAMA

Geraldo ganhou o direito de vir para esta coluna, como um verdadeiro grande. Suas atuações pelo Linense, se algumas vezes não configuraram no gramado todas suas esplendidas qualidades tecnicas, por outro lado, nunca deixaram de colorir-se com o sangue rubro de uma valentia e fibra incomuns. Contra o tricolor, porem, Geraldo foi alem da expectativa, rasgou a si mesmo a cortina do obscurecimento, e surgiu em cena como uma verdadeira promessa de novos e grandes feitos. A tempera de um forte, só aparece realmente quando o rumo dos acontecimentos que o envolvem é norteado pelo infortunio, pelo fracasso. Contra o lider, Geraldo viu-se em meio a uma tempestade, com o quadro sofrendo a sutura de uma peça.

A avalancha contraria cresceu, todo o peso da tradição, do poderio e da necessidade de manter a colocação, caiu sobre o Linense pelos pés dos craques sampaulinos. Enquanto não pôde fustigar, Geraldo lutou, suou para manter longe de sua cidadela o perigo do tento. Na etapa derradeira, continuou lutando, mas, quando viu a contagem dilatar-se, sentiu que era



chegado o momento de sair da passividade da simples defesa, para atacar tambem. E foi um colosso, descendo com impeto para a meta adversaria e voltando com rapidez para suas proprias linhas defensivas. Foi aí que a verdadeira tempera de Geraldo se mostrou em todo seu vigor e energia. Lutou como um leão. Fez de tudo para ombrear seu clube, na derrota, à mesma dignidade da vitoria.

Mas, não foi só com fibra que Geraldo brilhou. Foi com futebol, e futebol muito bom, jogado na grama, aberto em passes conscientes, estruturado na exploração de falhas. Por tudo isso Geraldo atravessa hoje o Portão da Fama, com todas as honras de um direito indiscutivel. Palmilhou lentamente a estrada do sucesso, subiu penosamente a escadaria que leva ao topo dos agraciados com a Gloria. E, como o craque interiorano sempre soube conservar a modestia, a simplicidade, a sua valentia, nos tempos em que lutava por um lugar ao Sol, que saiba, agora que seu nome aparece nos jornais e a fama lhe bafeja o nome, manter a mesma postura digna de sempre.

O MAIOR CRAQUE DO MÊS

Somente pela regularidade impressionante que vem mantendo desde que entrou para o quadro pontepretano, Valdir já poderia figurar na galeria dos grandes valores do certame da cidade. Este mês, principalmente, o zagueiro olimpico parece ter atingido o maximo de sua forma tecnica, aliada a um preparo fisico invejavel e a uma formidavel disposição de luta. Sua ultima exibição, contra o ataque corintiano, já vale como um atestado de suas esplendidas qualidades. Valdir merece os mais pomposos adjetivos, porque tem sido digno deles e vem sendo um dos elementos mais positivos da posição. E a zaga central está entre os postos mais dificeis de uma equipe de futebol e justamente uma posição para a qual dispomos de grandes valores como Mauro, Helvio, Homero, Nena e Juvenal. Pois Valdir está na frente de todos estes nomes já consagrados, graças às suas atuações na zaga campineira. Marcador implacavel, firme no policiamento, rapido no pique ou na finta e eximio cabeceador, Valdir tem todas as qualidades para o posto de zagueiro central. E' uma das melhores garantias do robusto quadro pontepretano pela sua notavel regularidade. E' uma satisfação nossa apontá-lo como o melhor do mês.



TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1) Em qual destes clubes joga atualmente Jackson, o ex-meia corintiano?

1. Atletico Paranaense
2. Cambaraense
3. Bloco Morgenau
4. Curitiba

2) Em que cidade nasceu Gilmar, o titular da meta do bi-campeão?

1. Campinas
2. Ribeirão Preto
3. Santos
4. Itu

3) Qual foi a maior vitória do São Paulo frente ao Santos?

1. 6 a 1
2. 5 a 2
3. 9 a 1
4. 7 a 0

4) Centro avante da Copa do Mundo de 1950. Do que país?



1. Iugoslavia
2. Suiça
3. Suecia
4. Espanha

5) Qual o clube paulista mais vezes campeão profissional?

1. Corintians
2. São Paulo
3. Palmeiras
4. Santos

6) Quem é Antonio Elias no futebol paulista?

1. Julião
2. Turcão
3. Ceci
4. Gatão

7) Quem é o craque da fotografia?



1. Tuta
2. Leonaldo
3. Adilson
4. Guimarães

8) Artur Affini jogou no Palmeiras, com que apelido?

1. Silas
2. Tulio
3. Palante
4. Mirim

9) Qual a verdadeira idade do meia sampaulino Negri?

1. 30 anos
2. 27 anos
3. 32 anos
4. 29 anos

10) Onde nasceu 109, ex-ponteiro do Santos, atualmente na Venezuela?

1. Sorocaba
2. Caxambu
3. Ipauçu
4. Ibitinga

11) Em que posição atua o jogador da fotograf.



1. Centro-avante
2. Ponta esquerda
3. Goleiro
4. Centro-médio

12) O ex-sampaulino Pixo é irmão de um jogador do Guarani, Qual?

1. Nonó
2. Valdir
3. Dido
4. Araraquara

13) Qual o primeiro nome do craque da fotografia, já falecido?



1. Valentino
2. Fernando
3. Glecius
4. Antonio

14) Mário Fuzaro, é o verdadeiro nome de um craque da Portuguesa. Qual?

1. Brandãozinho
2. Genê
3. Muca
4. Atis

15) Que grande arqueiro paulista nasceu em Indaiatuba?

1. Laercio
2. Cabeção
3. Paulo
4. Dirceu

16) Qual o sobrenome do médio Clóvis, do Guarani?

1. Lemos de Paula
2. Faria
3. Leite Alves
4. Ferreira

QUADRO DE RESPOSTAS

Anote ao lado do número de cada pergunta o correspondente a cada resposta, confrontando em seguida com as respostas certas publicadas na página 15.

1	....	9	....
2	....	10	....
3	....	11	....
4	....	12	....
5	....	13	....
6	....	14	....
7	....	15	....
8	....	16	....

AOS DISTRIBUIDORES DO INTERIOR

Chamamos novamente a atenção dos nosso distribuidores do interior, cujos pagamentos não estão em dia. Pedimos aos mesmos que providenciem, com urgencia, a amortização dos seus referidos debitos, sob pena de terem seus nomes publicados em nosso jornal, como maus cumpridores de suas obrigações comerciais. Alem do mais, tomaremos outras medidas correlatas de desagradaveis consequencias para os faltosos.

A MAIOR DECEPÇÃO TECNICA



Rui Campos esteve longo tempo no Palmeiras, sem atuar na equipe principal. Gersio era o dono do centro da intermediaria e vinha correspondendo. Quando o jovem pivô começou a declinar de produção surgiu a oportunidade para o ex-medio sampaulino. E contra o Nacional a atuação de Rui satisfez. Posteriormente veio o jogo com o XV de Piracicaba e novamente Rui saiu-se a contento. Foi mantido no classico contra o São Paulo. Seria a prova dos nove. O Palmeiras perdeu e Rui foi um dos elementos mais fracos do time decepcionando inteiramente os que tanto esperavam dele. Sua classe extraordinaria, sua experiencia e cancha poderiam ser elementos uteis ao Palmeiras, mas Rui não acertou no momento decisivo. Nem quis esperar nova oportunidade preferiu sair do clube e prometeu mesmo abandonar as chuteiras. Uma decepção para todos os seus fãs pois Rui tambem foi grande.

A MAIS GRATA SURPRESA

Quando Albella voltou ao São Paulo, acreditava-se que os dias de Gino estavam contados no quadro titular tricolor. E realmente o jovem avante foi afastado para ceder lugar ao experimentado dianteiro portenho. A torcida, que simpatizava com Gino, não gostou, principalmente porque Albella a principio não correspondia. Tambem a cronica combateu Jim Lopes, pedindo nova oportunidade para Gino. E o proprio tecnico acabou concluindo que seria oportuno o aproveitamento de Gino, sobretudo se o excomercialino pudesse completar a dupla de area com Albella. E assim o comandante voltou ao quadro, no prelio contra o Guarani. Foi a atuação mais positiva do ataque tricolor, com Gino e Albella. Gino foi mantido e foi evoluindo sensivelmente de produção, valendo-se de seu esforço e disposição. E' agora uma das figuras de prôa do lider invicto, uma surpresa agradavel... pelo menos para os sampaulinos.



FILMANDO OPINIÕES

Pergunta: DE TODOS OS ELEMENTOS ESTRANGEIROS QUE VIU JOGAR, COMO FORMARIA UMA SELEÇÃO?
Resposta: OBERDAN

"Já joguei contra muita gente e, portanto, vou formar a seleção, apenas com os jogadores que me lembro. Na meta, Bacigalupo. Tinha, verdadeiramente, notaveis conhecimentos da posição e dificilmente surgirá outro com iguais predicados. A parelha contaria com dois argentinos: Salomon, que recentemente esteve no campeonato sulamericano de veteranos e De Sorzi. O medio direito, poderia ser o inglês Bill Wright do Arsenal. Centro medio, Rossi, tambem argentino. Na asa media esquerda, escalaria aquele jogador do Juventus da Italia... Gresar. Na ponta direita, o incomparavel Boyé. Foi, realmente, um valor excepcional. O unico iugoslavo, seria o meia direita Mitic, o maior idolo do futebol de sua patria. No comando da ofensiva, lançaria Boniperti da Italia. A ala esquerda, é ultra conhecida e admirada. Labruna e Loustau da Argentina. Essa equipe, rendendo regularmente, faria "miserias" em qualquer país".



Pergunta: QUAL FOI A EQUIPE ENTRE OS GRANDES QUE VOCÊ GOSTOU MAIS EM SÃO PAULO?
Resposta: EDMUR

"Para ser sincero, o São Paulo, a meu ver, foi a equipe que mais me impressionou. Tem uma defesa das melhores e um ataque que vem acertando. Ele se situa, entre os demais grandes, como um dos conjuntos que mais vem rendendo no atual certame. Agora, entre os clubes pequenos, sempre gostei do XV de Piracicaba. E' verdade que o vi jogar poucas vezes, mas verifiquei que é um conjunto que luta com ardor, com fibra e que não se entrega a qualquer adversario, por maior que ele seja. Minhas preferencias, portanto, são para o São Paulo e XV de Piracicaba.

Pergunta: HA' DIFERENÇA ENTRE SE JOGAR NOS CAMPOS DE BAIRROS DO RIO E OS DO INTERIOR DE SÃO PAULO?
Resposta: HUMBERTO

"Respondo prontamente que há diferença radical, mesmo porque as oportunidades de se jogar nos bairros do Rio, são diminutas. A maioria dos jogos é disputada nos principais estadios e quando um quadro tem que se haver com outro no suburbio, é acompanhado pela torcida inteira, o que exerce grande influencia na ambientação rapida ao novo local. Em Olaria, Madureira, Bangu, não encontramos nem metade das dificuldades que temos no interior paulista. Aqui, o publico vai as vias de fato quando o quadro que recebe perde ou empata. A pressão sobre o juiz, como em Lins, é indiscutivel. O espirito é outro. Como as distancias são consideraveis, a torcida da Capital não pode acompanhar e, dessa forma, os jogadores se sentem como verdadeiros estranhos num ambiente totalmente adverso e desconhecido. Creio ter duplo valor, uma vitoria no interior paulista, ao passo que vencer nos suburbios cariocas, é obrigação dos grandes".



Pergunta: VOCÊ ESTA' SURPREENDIDO COM A BOA CAMPANHA DO LINENSE?
Resposta: HERRERA

"Pode crer que se estivesse o diria. Mas, não estou. Quando fui chamado do Vasco, pelo meu atual clube para submeter-me a testes, vi logo que estava no meio de gente que sabia jogar futebol. Dias depois, conversando com um amigo, ainda sem contrato no Linense, disse-lhe o que pensava do quadro. Para mim, era superior a muitos dos chamados pequenos clubes de São Paulo e mesmo do Rio. Futebol rasteiro, com bolas de primeira, boa velocidade, uma linha atacante que atira a gol e não demora com a pelota nos pés e uma defensiva firme e com senso de cobertura. Nada melhor, para um conjunto recentemente promovido. Assim, não estou surpreendido com a campanha. Ainda vamos fazer melhor. Pode crer".



Pergunta: DE ONDE LHE VEIO ESSE APELIDO?
Resposta: FRANGÃO

"A gente nem sabe mesmo como nascem os apelidos. De repente, quando menos se espera, todo mundo nos está chamando pela alcunha e não há mais jeito de fugir a ela. O meu apelido começou a tomar forma num jogo efetuado anos atrás, quando ainda estava no colegio. Eu tinha a mania de saltar em lances altos, com os braços abertos, mania que aliás, conservo até hoje. Durante esse prelio, logo de cara um torcedor cismou comigo. Recebi uma chuva de nomes, não feios mas desses que o torcedor inventa na hora para gozar o craque. Ninguem, graças a Deus vinha ligando muito para ele. Porem, quando estenderam uma bola alta e eu pulei, com as pernas para o lado, e os braços abertos como se estivesse crucificado, o sujeitinho gritou "boa, frangão!!!!!" e toda assistencia caiu na gargalhada".

Pergunta: QUAIS ERAM OS

Pergunta: COMO VOCÊ VÊ A INSTITUIÇÃO DO PASSE LIVRE?
Resposta: LIMINHA

"Para nós, jogadores, creio que a medida é benefica e virá contentar a todos. Com a extinção do passe, estariamos livres da escravidão do atestado liberatorio. Deixariamos de ser mercadoria, submetida às ordens dos clubes. Os ordenados, em razão da maior procura e do livre lance no mercado dos pagamentos, aumentaria para todos. A unica coisa que prenderia o craque a uma agremiação seria o quanto ele recebe, pois, desde que apareça alguem disposto a pagar mais, poderia sair desse para aquele clube. Com a inexistencia do passe, o jogador receberia aquilo que suas qualidades merecem. Porque, sem o sensacionalismo das transações custosas, o unico cartaz que possibilitaria ao elemento subir no conceito dos clubes, seria sua propria formação futebolistica. Não entro no estudo das consequencias maiores ou estranhas ao interesse do jogador. Fico por aqui. Para nós, a medida tem tudo para se tornar benefica, fazendo justiça aos nossos esforços e ao pouco de vida que temos como futebolista".



APELIDOS DA TURMA DO XV DE PIRACICABA, NO SEU TEMPO?
Resposta: GENÊ

"Certa feita o MUNDO ESPORTIVO abordando a questão de apelidos, deu-me como sendo conhecido por Javali. De fato poucas eram as pessoas que assim me chamavam. Mas o meu verdadeiro apelido era Garcez. Não sei se tenho traços fisionomicos com os do atual governador. Os demais, no meu tempo, em Piracicaba, eram assim conhecidos: FERNANDES: "Ai, Ai". DE SORDI, por exemplo, era o "Potão". O IDIARTE, por gostar de gritar era conhecido como o "Bronquinha". CARDOSO era o "Pedro-Pinga". ARMANDO era o "Papai". O ADOLFINHO, o "Compadre", SANTO CRISTO, o "Diretor", por ser o "tal" que costuma dar "ordens". MORENO, o Frango d'Agua", GATÃO, o "Sastrinho" e NELSINHO, o "Skoda". Espero que a turma de lá não fique zangada comigo".



Pergunta: QUAL O JOGADOR MAIS LEAL E O MAIS DESLEAL QUE JA' CONHECEU?
Resposta: ALVARO (Do XV de Piracicaba)

"Tenho encontrado inumeros jogadores leais na minha carreira de futebolista. Não se pode, por exemplo, olvidar um Murilo, tecnicamente completo e 100% leal, ou um Brandãozinho, jogador contra o qual dá prazer a gente jogar. Fui companheiro de Bauer e já tive oportunidade de jogar contra ele. Muito leal tambem. Agora, entre os desleais, os ruins, devo destacar em primeiro lugar um tal de Bexiga, do Pelotas, da cidade do mesmo nome. Medio direito. Fui jogar contra ele e não fiquei nem vinte minutos no campo. Deu-me uma que me mandou direto para o vestiario. Igual a esse, não existe outro".

DENTRO OU FORA DO ALÇAPÃO E' DIFICIL SUPERAR O SANTOS

Antoninho deixou na equipe, sinais profundos de sua personalidade futebolistica — O retorno de alguns "veteranos", veio dosar adequadamente, o indice de produção — Em condições normais, haverá equilibrio de funções, alternando-se as armas, que são agressividade ao lado de tarimba — No proprio prelio diante do Corintians, ficou a advertencia aos demais concorrentes

Mudança de tecnico, acarreta radical transformação no sistema tatico de uma equipe, já que cada treinador tem suas preferencias, estilos, inovações e "teimas". Consequentemente, o expectador sente no desempenho dos jogadores, os reflexos das determinações dos encarregados, tão logo os primeiros ensinamentos são ministrados. O Santos, passou por essa metamorfose, com a substituição de Artigas por Antoninho, o qual, embora recebendo conjunto harmonioso e já em condições de brilhar, não deixou de marcar sua passagem com o traço firme de sua personalidade futebolistica.

Assim é que, o retorno dos veteranos no clube, foi um dos seus primeiros passos, com o que a intermediaria passou a contar com a antiga habitual formação. Revezando com os novos, deu outra e derradeira oportunidade a Nenê e Pascoal, os quais não contavam com o beneplacito de Artigas. Essa providencia, modificou fundamentalmente a produção, uma vez que contribuiu para dosar adequadamente, os setores que apresentavam um exagero de mocidade e, consequentemente, inexperiencia.

O Santos do inicio, era batalhador ao extremo, incansavel e agressivo mas, ao se ter com forças de superior tarimba, estava sujeito a decepções. Faltava-lhe a atitude ponderada de um treinador que enxergasse esse detalhe. Faltava-lhe a ação controladora de elementos que já tivessem contactos anteriores com outros campeonatos paulistas, para que contrabalançassem a desenfreada disposição de um Cassio, Alvaro Valter, Vasconcelos, etc. Assim é que, Feijó, reconhecido como um dos bons valores revelado pelo futebol praiano, teve que ser sacrificado, medida, para alguns, de consequencias graves para a carreira do rapaz mas, para outros, exclusiva forma de evitar um lançamento temerario. Se os primeiros ou os segundos tiveram razão, não discutimos, limitando-nos a apontar os desempenhos depois das alterações para darmos razão ao atual tecnico.

Estruturado nesse padrão e tendo como norte os principios já citados, o clube de Vila Belmiro, fez-se autor de desempenhos altamente elogiaveis, os quais contribuiram para que o seu conceito aumentasse consideravelmente, em relação as possibilidades do novo quadro. Contra o Corintians, por exemplo, uma conduta efetiva foi proporcionada, a qual, não se completou com uma vitoria, por exclusiva falta de sorte. Caso Tite não fosse posto a margem do prélio, por certo, outro teria sido o desfecho da luta, já que o ritmo de jogo era dos mais acentuados e equilibrado dentro de uma distribuição de funções, matematicamente estabelecidas.

O Palmeiras, terá encargo dos mais dificeis, principalmente se o Santos render aquilo que já revelou poder, em outras ocasiões. Caso um contratempo não prejudique ou modifique os planos, os esmeraldinos terão que lutar com redobrada força para que não sejam colhidos por um resultado adverso. Não vai aí nenhuma afirmação audaciosa. A propria analise fria e insensivel das possibilidades, nos antecipa o desenho do que será o combate. De um lado, a categoria de uma ofensiva composta de figuras exponenciais, guiadas por um condutor que conhece os mais profundos segredos do futebol. É o Palmeiras. De outro lado, a mocidade amparada na experiencia de alguns, formando um todo homogeneo e capacitado, principalmente em seus proprios dominios. Será o Santos.

Dessa forma, a menos que o prélio nos proporcione mais uma dessas surpresas, cuja justificativa foge inteiramente a qualquer principio tatico-tecnico, a porfia será igual, principalmente porque, para cada arma, existe outra semelhante. Para a combatividade de Nicete. Para a combatividade de Nicate, estará a de Dema. Para a mobilidade de Valter, teremos a de Fiume. Para a agressividade de Liminha, será oposta a segurança de Helvio.

NÃO DEIXEM DE LER, TERÇA-FEIRA, SENSACIONAIS COMENTARIOS SOBRE A 12.ª RODADA

RESTAURANTE CARLINO
MARCELLO GIANNI
-- PIZZARIA --
Av. S. João, 439 - Fone, 34-2330 - S. Paulo
Ponto de reunião dos esportistas

VICE-LIDER CONTRA O CAMPEÃO

Defendendo a vice-liderança, o Guarani lutará domingo cedo em Pacaembu contra o Corintians. Seus ultimos resultados recomendam o quadro campineiro a oferecer séria resistencia ao bi-campeão, sobretudo porque o onze corintiano ainda não se encontrou neste certame e para muitos já está práticamente fóra do título.



A partida tem grande importancia para a vida dos dois clubes e pode-se mesmo dizer que o quadro derrotado dirá mesmo adeus ao titulo. Uma vitória bugrina a esta altura não só tiraria quase todas as chances do alvi-negro com referencia ao titulo, como poderia ser um estimulo dos maiores para o quadro campineiro. Porque se o Guarani nutre mais esperanças de uma boa colocação do que de propriamente ser o campeão, não há duvida de que ficará em situação privilegiada se passar pelo Corintians e poderá encarar ainda com maior otimismo os seus futuros compromissos.

O que tem valido muito ao Guarani é o jogo de conjunto, pois é fácil observar-se, por exemplo, que outros quadros têm melhor ataque que o bugrino, mas estão mais atrás. O ponto alto do quadro é sem duvida a sua linha média, onde pontificam Clovis e James, a par de acentuada evolução de Saraiva. No ataque a ala direita formada por Dido e Nonô é o ponto alto, juntamente com Romeu, que vem aparecendo como um dos melhores centro-avantes da temporada.

Cuidados especiais deve tomar o Guarani com relação à sua zaga, tanto Valdir na marcação do ponteiro esquerdo, que será Mário ou Simão, como Manduco com referencia a Baltazar Se a zaga der o máximo e os demais corresponderem serão muito grandes as possibilidades bugrinas. Valendo-se da velocidade e preferindo sempre jogadas de primeiras Romeu e Nonô, poderão trabalhar muito na frente do ataque campineiro, já que a defesa corintiana mais clássica só podesá ser envolvida com velocidade, justamente predicado de que dispõe em boa dose o ataque do Guarani.

Mesmo tratando-se de um jogo em São Paulo, as possibilidades de um sucesso bugrino são bastante viáveis, se o quadro manter o espirito de luta que o vem caracterisando, procurando manter o sentido homogeneo que mais e mais se aprimora no correr da dura maratona de 53.

O Linense ganhou o campeonato da Segunda Divisão, porem, quando esteve presente nos primeiros jogos do certame principal, muito poucos acreditaram em suas possibilidades. Ou contratava novos elementos — como fez o XV de Novembro de Jaú em 52 — ou voltaria para a categoria inferior. Mas, aí, deu-se a transformação, que surpreendeu, que mostrou, sobretudo, que o Linense subira para não mais descer. Aquela equipe de futebol, que parecia incipiente, embora lutadora, tratou de seguir o caminho mais prático e, portanto, mais eficiente para superar a falta de cartazes: quanto menos passes, quanto mais bola no chão, melhor. E nada de jogo parado, quem quisesse ficar teria que correr, e correr muito.



Foi subindo o esquadrão alvi-rubro. Tem defeitos, como os têm inclusive os chamados grandes, mas ninguém o supera em disposição. Baseando seu padrão na rigidez marcadora da defesa e na velocidade de seus atacantes, precisa sómente o Linense dar a certos valores as possibilidades de renderem melhor. Frangão, por exemplo, é tipicamente de apoio, Geraldo marca melhor. Os demais. sem variações. Na vanguarda, é indiscutivel o poderio da ala direita, nunca porém se recuando um homem do porte de Alfredinho, pois este rende muito mais na frente, nas imediações da área inimiga, fazendo triangulo com Washington e Americo. Em que pese Duvilio não ser um elemento apagado, acreditamos que Prospero poderá render melhor ao lado de Alemãozinho, já que este é mais experiente, tem mais qualidades, enfim, é um jogador mais completo.

Feito isto, que nada mais é que aparar as arestas existentes, estará o Linense em condições de superar sua atual campanha, que já é, sem dúvida, das melhores.

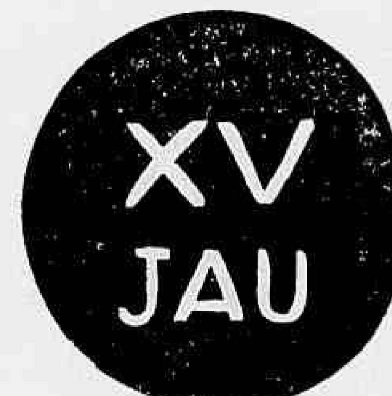
Indiscutivelmente, vem sendo boa a campanha do XV de Novembro de Piracicaba, mas não há duvida de que a equipe ainda poderá render muito mais, quando conseguir reunir mais penetração na vanguarda, maior numero de arremates ao arco inimigo, além da solidês indispensavel na defesa. Sim, porque a verdade é que esta ainda não está completa. Desde a saida de Aedo, forçada em virtude de contusão, não se completou a intermediaria, em que pese os bons trabalhos que vem sendo apresentados por Armando e Tanga. É que falta o traço de união, o contato do medio esquerdo com o pivo ou com o meia esquerda Alvaro, o trampolim das avançadas quinzistas.



Antigamente, Aedo sabia como largar as bolas, adiantando-as sempre para um companheiro, de modo a propiciar o deslanche de seu quadro, nunca o retorno imediato da pelota, em razão da rebatida sem direção. Olavo consegue marcar bem. Cardoso tambem executa bem essa missão, mas ambos perdem-se no municiamento, que deve ser feito, embora à distancia. Porque o XV possui classe, tem padrão definido em suas linhas e, sem duvida, não pode ficar na dependencia de uma peça mais solta. Conviria até que Agnelli, com o espirito de observador aguçado que possui, verificasse e estudasse esse novato que se chama Biguá. Pois, numa unica partida em que o vimos atuar, não obstante estar o XV com a falta de seus homens considerados chaves, notamos o seu bom discernimento no encaminhar dos passes. Marcou atrás com regularidade e passou bem. Isso é o que está faltando na equipe piracicabana, no setor da retaguarda.

Na frente, já dissemos, não pode o XV abandonar Moreno no "miolo" da area. Há que formar uma dupla adiantada, que somente vantagens poderá trazer. E desde que Alvaro e Santo Cristo efetivamente estão aptos para a construção, nada melhor do que adiantar a Valter tambem. E, sobretudo, deve o ataque arrematar o maximo possivel, nunca trançando muito e só atirando da pequena area. Feito isto muito maior do que já é será o esquadrão de João Guidotti.

O XV de Novembro de Jau acabou tendo mais sorte do que se esperava, com as suas novas contratações. Realmente, Hermes e Cido fizeram uma estreia das melhores, compensando a perda de Servilio, que despontava este ano como uma figura das mais positivas do quadro. Tiveramos oportunidade de ver varias vezes em ação os dois jogadores pelo quadro do Flamengo e foi surpreendente a boa produção de ambos na primeira partida em Jau. Note-se, porém, que também Beto começara excepcionalmente bem na equipe para depois decair ligeiramente e acabar por preferir regressar ao Rio. O proprio Adãozinho não correspondeu de todo embora venha sendo util, mas pode ainda progredir mais, pois tem categoria para tanto.



Firmou-se outra vez a retaguarda jauense, com a inclusão de Cido, um zagueiro expedito, embora não perfeito em desarmar. Hermes deu vida nova ao ataque pela sua constante mobilidade, entendendo-se muito bem com Adãozinho, seu companheiro do Flamengo. O retorno de Mario ao quadro, agora na zaga, foi oportuno enquanto que Lorena. Enzo e Almir sairam-se bem na linha media, sobretudo porque Lorena é melhor na marcação do que no apôio.

Para aproveitar melhor o trabalho dos meias, foi providencial a troca dos ponteiros, ficando Hermes lançando Reis pela extrema direita, enquanto que Guanxuma deslocava-se mais pela meia, quando dos recuos de Adãozinho, para armação de jogo na meia cancha. Parece ser esta a constituição ideal na equipe, devendo ser mantida nos compromissos posteriores, quando melhor entrosada renderá muito mais.

LAMPARINA O MELHOR

Os jogadores do Corintians apontaram os melhores valores do Comercial. Eis como se manifestaram a respeito: GILMAR — Gostei de todos; MARIO — Lamparina, o maior; IDARIO — Valter e Lamparina; ROBERTO — Bôa a zaga; SIMÃO — Todos num mesmo plano; CLAUDIO — Todos estiveram bons; BALTAZAR — Todos; LUIZINHO — Cavani agradou; GOIANO — Alan pontificou na defesa; JULIÃO — Lamparina foi o maior; MURILO — Alan e Lamparina, os melhores.

DECIDE-SE O GRUPO 2

Mais um grupo de eliminatorias da Copa do Mundo está em fase final. É o n.o 2, ao qual concorrem Belgica, Finlandia e Suecia. Os belgas se encontram na ponta da tabela, com 1 ponto perdido, em virtude de terem empatado por 2 a 2, na quarta-feira à noite, com a Finlandia, em Bruxelas. A Suecia está com 3 pontos perdidos e a Finlandia com 6, fora do páreo, portanto. Para completar a chave, falta somente um jogo, a ser realizado no proximo dia 8 de outubro, entre belgas e suecos, tambm em Bruxelas. A Belgica, vencendo ou empatando, estará automaticamente classificada para ir à Suiça. O fato de jogar em sua casa pouco ou quase nada representa, uma vez que os finlandeses, inferiores aos suecos, acabam de roubar, ali mesmo, o primeiro ponto aos belgas.

Dante Rossi foi bom

Julgando a arbitragem de Dante Rossi, eis como se manifestaram os jogadores do Corintians: GILMAR — Otimo desempenho do arbitro. Acertou na assinalação das infrações. MARIO — Correspondeu. Apenas algumas falhas sem importancia, no meio do campo, sem contudo influir no marcador. ROBERTO — Teve um trabalho acertado. IDARIO — Bom. SIMÃO — Otimo. BALTAZAR — Agradou. LUIZINHO — Regular. GOIANO — Não desagradou. JULIÃO — Regular. MURILO — Apitou bem. CLAUDIO — Gostei.

O vento me enganou

"Confesso sinceramente que quando a bola veio da direita, violentamente, não me movi do arco, pois tinha absoluta certeza de que iria fóra. Mas, devido ao forte vento que soprava, a bola, leve demais, sofreu um efeito no ar, indo bater no poste superior quase entrando no gôl. Fiz de fato golpe de vista, mas nunca esperava que a bola poderia me trair.

Confissões de GILMAR.

COTAÇÕES DA RODADA

Sómente Corintians e Comercial estiveram presentes à rodada de quarta-feira. E seus jogadores receberam as seguintes notas, conforme as atuações que tiveram no cotejo:

CORINTIANS — Gilmar (7), Murilo (9) e Julião (5); Idario (5), Goiano (4) e Roberto (6); Claudio (5), Luizinho (3), Baltazar (4), Simão (4) e Mario (2).

COMERCIAL — Cavani (7), Clélio (6), Lamparina (8) — Elpidio (5), Saverio (4) e Alan (4); Alcino (2), Bota 5), Benedito (1), Dino (7), Feijão (5).

ESQUENTA A SEXTA POTENCIA

O mal que desarvorou a Ponte Preta em grande parte de seus jogos, é bem caracteristico e diferente dos que assolam os demais quadros, principalmente os chamados pequenos e intermediarios.



Jamais, seria possivel admitir-se que um conjunto incumbido da precipua tarefa de evitar a queda do clube para a Segunda Divisão, se deixasse contaminar por sinais evidentes de um automatismo frio e irritante. Não havia a menor fé a mover os pontepretanos. Não existiam razões de ordem espiritual. Desconhecia-se a menor intenção em cada homem, de render por absoluta e pura convicção de que ali estava tambem, combatendo pelo interesse de uma coletividade e em torno de uma apaixonante causa. Em sintese, o sistema de atuar, tendeu para um mecanismo exagerado e que não é suficiente, hoje em dia, para vencer jogos do certame bandeirante.

A Ponte, errou, capitalmente, por alheiar-se ao meio ambiente. Não observou a insistencia dos quinzistas de Piracicaba, não tomou conhecimento dos propositos sadios que estimularam o Guarani a uma posição previlegiadissima, unica e exclusivamente pela garra e desassombro, deixou-se envolver pela inércia, mesmo diante de adversarios superiores em categoria, contra os quais, incidiu, no começo, em usar a arma dos abusivamente superiores: a frieza.

Hoje, é possivel tirar-se algumas virtudes da produção alvi-preta, decorrentes de uma transformação radical a que se submetem seus jogadores. Continuam com o mesmo futebol anterior, jogam à base do identico sistema tatico que apresentavam, mas adquirem, paulatinamente, aquilo que lhes faltava.

Um pouco de humildade e reconhecimento de uma realidade que ganhava vulto: continuando no mesmo ritmo, estava a um passo do desastre, que seria a repetição do desespero final no certame passado. Alertados e com o coração mais flexivel, os craques deram a fisionomia jovem e viva que faltava. Hoje, são merecedores da mais ampla admiração, principalmente depois do jogo contra o Corinthians. Ainda em tempo, voltou a reinar na Ponte Preta, a fé que lhe faltava.


Grande Campanha Social
SAMPAULINO!
AJUDE a fortalecer o Quadro Social para a grandeza do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE!

Cartas dos LEITORES

AMILCAR TOBIAS (Lins) — Estamos providenciando.

DIJANIR CAMARGO (Itararé) — Eis o seu palpite para o quadro do São Paulo: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeirinha; Seleção Paulista — Cabeção, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Julio, Humberto, Baltazar, Carbone e Rodrigues ou Maurinho.

ANTONIO HUMBERTO SOUZA (Uberlandia) — Não temos tabela. Quanto aos cupões temos recebido a tempo.

DECIO DA SILVA (Capital) — Temos recebido os cupões no devido tempo, não fazemos contagem de pontos.

HILDEBRANDO GOMES (Lins) — Recebemos seu comunicado.

ANTONIO JACOB (Fernandopolis) — Temos recebido em tempo os seus cupões.

ARY PRATES FERREIRA (Rio Claro) — 1) — Realmente nas edições de terça-feira não incluimos o concurso dos goleadores pois é ainda muito cedo para os concorrentes saberem como deverão jogar os quadros. Já na edição de sexta-feira são mais ou menos conhecidos os quadros, sendo mais facil, portanto indicar os nomes dos artilheiros. 2) — Claro que os cupões enviados na terça-feira são validos, tanto quanto os de sexta-feira, embora só nestes ultimos entrem o concurso de goleadores.

CAETANO LOPES (Capital) — 1) — Carbone foi contratado antes de Gatão. 2) — No jogo Corintians e São Paulo a que você se refere o goleiro era José.

ERNESTO GABRIELE (Sorocaba) — 1) — Não mandamos fotografias de jogadores. 2) — Inegavelmente Mauro é o nosso melhor zagueiro central. 3) — Para corresponder-se com Mauro escreva aos cuidados do São Paulo, no Canindé.

PIRACICABANO — Para escrever aos clubes do interior basta citar o nome da pessoa a que se destina, o nome do clube e da cidade, que chegará no destino.

CLAUSO M. RODRIGUES (Itu) — 1) — O Corintians fez 103 gols no certame de 1951, sendo Carbone o artilheiro maximo com 30 tentos! Foi realmente Carbone quem marcou o centesimo gol. 2) — Thomaz Soares da Silva é o verdadeiro nome de Zizinho.

MARIA SUZANA (Rio Claro) — 1) — Realmente, o Servilio do XV de Jau que foi para o Flamengo do Rio é o mesmo que jogou pelo Mogiana de Campinas, e é irmão de Brandãozinho da Portuguesa de eDsportos. 2) — Tomires veio do America de Recife para a Portuguesa e agora está no Flamengo. 3) — Heleno de Freitas estuda uma proposta para atuar em Florianopolis 4) — Realmente, o dr. Paulo Machado de Carvalho já foi diretor do São Paulo o que não o impede de desempenhar com absoluta lisura o cargo de Diretor do Departamento de Arbitros, como alias vem demonstrando.

CELSO DIAS DE TOLEDO (Santos) — 1) — Vamos estudar sua sugestão. 2) — Não é possivel atender o seu pedido, pois não distribuimos fotografias de jogadores ou quadros. 3) — O Baltazar que vem para o Corintians joga no Paraná, no quadro da Cambaraense. Esta na ponta da tabela de artilheiros justamente com Jackson, o mesmo meia que militou no campeão do Centenario.

NELSON FIGUEIRA MELO (Jundiai) — 1) — O São Paulo tem 10 partidas sem derrota até o presente momento, no certame da cidade. 2) — Até o momento em que escreviamos esta nota nada tinha sido resolvido ainda entre Lanzoninho, São Paulo e Vasco da Gama. 3) — Não, Baltazar nunca jogou em clube carioca. Você perdeu a aposta.

SILVIO L. ANDRADE — (Campinas) — Vamos providenciar a respeito.

ARTUR GONÇALVES (Santos) — É absolutamente imparcial o nosso sistema de classificação dos jogadores, segundo suas atuações no campeonato. As notas são dadas pelos redatores que assistem aos jogos. É facil observar que realmente os que tem maiores notas são justamente os que mais se tem destacado. Realmente algumas vezes figura na "seleção" um jogador que não teve boa atuação, mas mesmo assim foi o "melhor" da rodada na sua posição. Está satisfeito?

20 ANOS DEPOIS...

Na semana de 23 a 29 de setembro de 1933, registraram-se os seguintes fatos no futebol nacional:

DIA 23 — Correm insistentes rumores de que LEVORATO extrema esquerda da seleção paranaense, que aqui veio para ingressar no Palestra, está em vias de ingressar no Corintians constando mesmo, que as negociações estão quase concluidas. Por outro lado, fala-se que Milton médio direito do São Paulo, seguirá por estes dias para a Republica Argentina, onde irá a negocios. Mas esse negocio de "negocios" não passa de despistamento, pois sabe-se que ele irá a fim de ingressar no River Plate. Será? Ganha o interior invulgar prestigio com a inauguração, em Limeira, de uma entidade esportiva, subordinada à Federação Paulista de Futebol, com o escopo de dirigir o certame local. Trata-se da Federação Municipal de Futebol. Sabe-se que oito clubes da cidade e do municipio se acham inscritos para o certame que terá inicio dia 24 do corrente.

DIA 24 — Pelo campeonato paulista jogam Portuguesa e São Paulo. O resultado favoreceu ao tricolor por 2 a 0. Conserva-se o tricolor na excepcional posição que até agora vem mantendo, com direito a disputar com o Palestra, o titulo de campeão do certame local. O resultado da partida definiu-se na primeira etapa Armandinho e Arakem foram as figuras de destaque do ataque enquanto Zarzur na intermediaria, foi incansavel e utilissimo Foi arbitro Haroldo Dias da Mota, com um trabalho que não agradou. Os autores dos tentos sampaulino foram Hercules e Arakem.

As equipes: SÃO PAULO — José, Silvio e Bartó (Iracino); Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armando, Valdemar, Arakem e Hercules. PORTUGUESA — Batatais; Neves e Machado Fioroti, Brandão e Gasparin; Saci, Nico, Nabor, Alberto (Pascoalino) e Luna. Eis outros resultados nesta data: Palestra 5 vs. Ipiranga, 0. São Bento 4 vs Sirio. 0. Em Santos: Santos, 6 vs. Corintians 0.

DIA 27 — Preparam-se os rapazes da seleção bandeirante para o jogo com o Campinas F.C., na cidade das Andorinhas exercitando-se intensivamente

DIA 28 — O conhecido treinador Platero que já dirigiu equipes de São Paulo e do Rio em palpitante entrevista a um jornal paulistano focaliza com clareza e serenidade, a atual situação do futebol profissional, verdadeiramente caotica que, segundo suas palavras, "apresentam acentuadas falhas de organização" e conclue: "Enquanto não for mais garantida e equitativa a situação legal entre os clubes contratantes e profissionais contratados, não penso em tornar a ser treinador".

DIA 29 — A situação dos concorrentes ao Campeonato Brasileiro apresenta a seguinte classificação: 1.o — Palestra, com 6 pontos perdidos 2.o — São Paulo, com 7: 3.o — Portuguesa com 9: 4.o — Jangu, com 11; 5.o — America, com 13; 6.o — Corintians, com 14; 7.o — Fluminense, com 15; 8.o — Bomsucesso, com 16; 9.o — Santos, com 17; 10.o — S. Bento, com 19 e 11.o Ipiranga, com 23.

Jogos da semana

Campeonato paulista

AMANHÃ:
Juventus x Nacional (Rua Javari)
DOMINGO:
Corintians x Guarani (Pacaembu — pela manhã)
São Paulo x Port. Desportos (Pacaembu — à tarde)
Santos x Palmeiras (Vila Belmiro)
XV de Piracicaba x Ponte Preta (Piracicaba)
Linense x Comercial (Lins)
Ipiranga x XV de Jaú (R. Javari)

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1) 1. Atletico Paranaense
2) 3. Santos
3) 3. 9 a 1
4) 4. Espanha (Zarra)
5) 3. Palmeiras (nove)
6) 1. Julião
7) 2. Leonaldo
8) 2. Tulio
9) 1. 30 anos (8-3-23)
10) 2. Caxambu
11) 3. Goleiro (Viola, do Juventus da Itália)
12) 3. Dido
13) 1. Valentino (Mazzola, do Torino)
14) 2. Genê
15) 1. Laercio
16) 1. Lemos de Paula

FASTIO DA BOLA

"A verdade é que estamos atravessando uma fase pouco favorável. Nada dá certo. Hoje não apresentamos um primeiro tempo bom, pois tudo saia embaralhado. Melhoramos no final, quando passei a atuar na meia direita, passando Simão para o meu lugar. A pouca produção que vem sendo notada no quadro, é evidente, decorre desses dois anos de ininterrupta atividade. Estamos enfastiados de bola. Mas dificilmente poderemos descansar agora, devido ao campeonato estar em pleno curso." — Palavras de CLAUDIO.

Atenção, leitores

ENCERRAREMOS AS URNAS AMANHÃ ÀS DOZE HORAS

PREMIOS

40 MIL CRUZEIROS para o acertador ou acertadores dos jogos constantes do cupão.
MIL CRUZEIROS para o que acertar ou mais se aproximar da renda do jogo S. PAULO VS. PORT. DESPORTOS.
MIL CRUZEIROS para quem acertar os goleadores da peleja SÃO PAULO VS. PORT. DESPORTOS.

URNAS

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina D. Jose de Barros.
BANCA DE JORNAIS, praça Clovis Bevilacqua, esquina Felipe de Oliveira.
BANCA DE JORNAIS, praça Ramos de Azevedo, em frente à Light.
BANCA DE JORNAIS, praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.
BANCA DE JORNAIS, praça João Mendes, em frente à igreja, perto do Viaduto.
RESTAURANTE E CONFEITARIA "TIRADENTES", Av. Celso Garcia, 390 (Brás).
CANTINA "DE BELLIS", praça 8 de Setembro, 107 (Penha).
AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Paes de Barros, esquina da rua da Mooca.
BANCA DE JORNAIS, rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).
BANCA DE JORNAIS, largo São José do Belem.

ENCERRAMENTO — Conforme nossa edição de terça-feira, o encerramento das urnas dar-se-á, excepcionalmente, amanhã, às 12 horas, pelos motivos já expostos.

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos que foi retirada a urna colocada no andar terreo de nossa redação, onde recebemos apenas os cupões dos concorrentes do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal, não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado entre aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação somente será julgada procedente, se o cupão do interessado estiver na referida relação.

CUPÃO

RODADA DE 27—9—1953

SÃO PAULO . . . . . vs. PORT. DESPORTOS . . .
CORINTIANS . . . . . . vs. GUARANI . . . .
SANTOS . . . . vs. PALMEIRAS . . . .
LINENSE . . . . vs. COMERCIAL . . . .
IPIRANGA . . . . vs. XV DE JAU . . . .
JUVENTUS . . . . vs. NACIONAL . . . .
XV DE PIRACICABA . . vs. PONTE PRETA . . . . . .

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO SÃO PAULO vs. PORT. DESPORTOS? ....
....
(Renda — bem legivel)

QUAIS SERAO OS MARCADORES DO JOGO SAO PAULO vs. PORT. DESPORTOS? ....
....
....

VOTANTE ....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

JOSÉ ESTEVAM GANHOU OS MIL CRUZEIROS

Finalmente foi feita a apuração do concurso de rendas desta semana. Tantos foram os concorrentes que não foi possivel apurar todos os cupões, mesmo trabalhando desde o momento em que se conheceu a arrecadação do prelio Palmeiras vs. Portuguesa, até instantes antes de fechar nossa edição de terça-feira. Em vista disto, somente neste numero podemos anunciar o vencedor. O felizardo da semana é o sr. José Estevam, residente à rua Visconde de Parnaiba, 365, nesta Capital. Seu palpite foi Cr$ 356.248,00, enquanto a renda exata foi Cr$ 356.525,00, diferença apenas 278 cruzeiros. Outros concorrentes que mais se aproximaram foram Estephanio M. Zavisas, Carabete Carabete, Teofilo Cesario e Sebastião Pinheiro. A partir de hoje, o sr. José Estevam poderá vir receber os mil cruzeiros a que fez jus, passando pela nossa redação.

Olavo, Rui, Dema, Carbone, Lanzone, Santo Cristo, os grandes desastres tecnicos deste campeonato

*

APROVEITEM! SO' ATE' AMANHÃ!

AGORA FICOU MAIS FACIL

7 JOGOS DA RODADA PAULISTA NO CUPÃO DESTA SEMANA!

NA ITALIA E NA INGLATERRA MUITOS FICARAM MILIONARIOS ACERTANDO DEZ OU DOZE JOGOS

UM AVISO: Por causa do jogo de amanhã entre Juventus e Nacional o recolhimento dos cupões foi antecipado de 24 horas. Somente serão computados, portanto, os que forem colocados nas urnas até o meio-dia de amanhã

…TISTAS: "FOI UM ACIDENTE QUE NOS LEVOU A DERROTA CONTRA O CORINTIANS.

…TA VEZ, NÃO BAIX… MAIS DOIS PONTOS NA T… O PALMEIRAS CONHEC… NOSSA VERDADEIRA… PACIDADE TEC…

VALTER

O MELHOR NEGOCIO DO SANTOS EM 53!

CASIMIRAS NOBIS
SIMBOLO DE ALTA QUALIDADE
BENJAMIM CONSTANT 48